

AN&E

JOVENS EMPRESÁRIOS

Relatório e Contas

2024

Índice

Mensagem do Presidente 3

Apresentação 4

Estrutura Organizacional..... 5

RELATÓRIO DE GESTÃO 6

Resumo Macroeconómico 7

Recursos Humanos 9

Área de Projetos 11

Empreendedorismo 15

Fashion, Design e Lifestyle 37

Formação 44

Espaços e Infraestruturas..... 48

Avaliação do Pressuposto de Continuidade..... 52

Perspetivas para 2025 54

Eventos Subsequentes..... 55

Gestão de Riscos..... 56

Proposta de aplicação dos resultados do exercício..... 58

Divulgações obrigatórias..... 58

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 .. 59

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024 64

Mensagem do Presidente

O ano de 2024 ficará marcado como um momento de transição para a ANJE. Foi em julho que iniciei funções como Presidente, em conjunto com a nova Direção Nacional e demais Órgãos Associativos, assumindo a responsabilidade de liderar uma associação que, há quase quatro décadas, é uma referência no apoio aos jovens empresários e ao empreendedorismo em Portugal.

Ao longo dos anos, o modelo de funcionamento que permitiu consolidar a ANJE e projetá-la no ecossistema foi-se esgotando, refletindo-se hoje em dificuldades financeiras que exigem uma resposta firme e estratégica. Tal como as direções que me antecederam, também nós estamos empenhados em inverter esta trajetória, reforçando a sustentabilidade e a capacidade de intervenção da Associação.

2024 foi, por isso, um ano de diagnóstico e de viragem. Os números financeiros traduzem ainda os constrangimentos acumulados, mas já incorporam o início de um novo caminho, assente em maior disciplina de gestão, reorganização interna e procura ativa de novas parcerias e fontes de financiamento.

O propósito mantém-se claro e mobilizador: assegurar que a ANJE continua a ser a voz dos jovens empresários, um espaço de capacitação e apoio, e um parceiro ativo na construção de um país mais competitivo, mais inovador e mais empreendedor.

Com determinação e confiança, encaramos este tempo como uma oportunidade de renovação. O futuro da ANJE constrói-se com a energia das novas gerações, a experiência acumulada e a vontade partilhada de transformar desafios em oportunidades.

Carlos Carvalho

Apresentação

A ANJE é uma associação de direito privado e utilidade pública que tem por objeto a representação dos jovens empresários portugueses, com vista à sua capacitação, à defesa dos seus interesses e à dinamização das suas empresas. Para tanto, a ANJE desenvolve atividades nas áreas da formação empresarial e profissional, da promoção do empreendedorismo jovem, da incubação, mentoria e aceleração de startups e do apoio à juventude, emprego e desenvolvimento local e regional.

À época da criação da ANJE, em 1986, a economia portuguesa era alavancada pelo investimento público, a iniciativa privada esbarrava numa teia burocrática e a competitividade estava muito dependente quer dos baixos custos do fator trabalho quer da desvalorização cambial. É neste contexto que a ANJE surge a lutar pela liberalização da economia e, em particular, por melhores condições tanto de acesso dos jovens à atividade empresarial como de reforço da competitividade das suas empresas.

A ANJE foi pioneira na introdução do conceito de empreendedorismo em Portugal. E hoje é um ator de referência do ecossistema português, gerindo a maior rede de centros de incubação do país. A Associação dispõe atualmente de nove hubs espalhados pelo território Évora, Faro, Gondomar, Lisboa, Maia, Matosinhos e dois no Porto, onde estão incubadas quase 300 empresas.

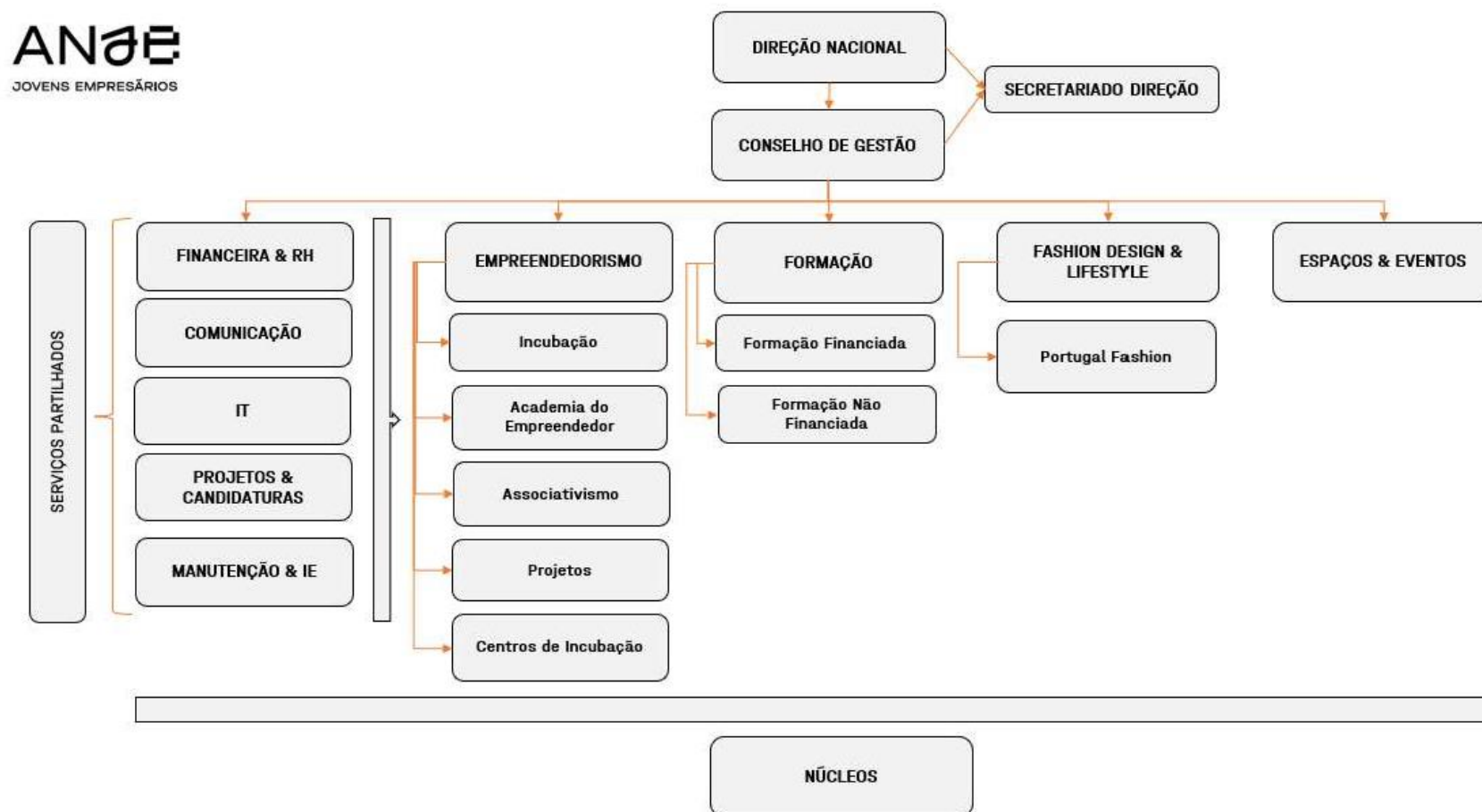
Com cerca de 5.000 associados, a ANJE é a única entidade em Portugal a abranger o empreendedorismo em toda a sua diversidade, independentemente da dimensão, setor de atividade ou estágio de desenvolvimento das empresas.

A missão institucional da ANJE integra desde a promoção do mindset empreendedor junto de crianças e jovens até ao apoio à atividade das PME, passando pelo acompanhamento especializado, quer de pequenos negócios e serviços de proximidade quer de startups de base tecnológica.

Trata-se de uma associação multisetorial e, neste pressuposto, disponibiliza o seu know-how, o seu capital humano e os seus recursos físicos a empreendedores das mais variadas fileiras. A ANJE tem, aliás, uma forte ligação aos sectores tradicionais, como o têxtil, o vestuário ou o calçado. Sectores que apoia na transição digital, na subida na cadeira de valor e no reforço da competitividade internacional.

A partir dos seus núcleos do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, a ANJE apoia de perto e com conhecimento circunstanciado a evolução económica das principais regiões do país. Neste sentido, é um ator da dinâmica empresarial local e um promotor de desenvolvimento regional.

Estrutura Organizacional



RELATÓRIO DE GESTÃO

Resumo Macroeconómico

O ano de 2024 foi marcado por um cenário internacional ainda envolto em incertezas, refletindo os impactos persistentes das tensões geopolíticas, das perturbações no comércio global e da manutenção de taxas de juro elevadas. Apesar de um ambiente internacional desafiante, a economia mundial registou um crescimento moderado, próximo de 3%, sustentado sobretudo pelo dinamismo das economias emergentes, com destaque para a Índia e a China, enquanto a Europa continuou a enfrentar uma conjuntura de abrandamento.

Na zona euro, o crescimento manteve-se anémico, inferior a 1%, penalizado pela estagnação da economia alemã e pela fragilidade do investimento privado, num contexto de custos de financiamento ainda elevados. Apesar disso, os Estados Unidos da América surpreenderam pela resiliência do seu crescimento económico, enquanto a Ásia consolidou o seu papel como motor do dinamismo económico global.

Em Portugal, a economia demonstrou novamente resiliência, embora com sinais claros de abrandamento face a 2023. O Produto Interno Bruto cresceu em torno de 1,9%, acima da média europeia, sustentado pelo bom desempenho do turismo, pelo crescimento do consumo privado e pelo impulso dos fundos europeus, em especial do Plano de Recuperação e Resiliência. Contudo, o investimento privado manteve-se contido, refletindo a cautela das empresas perante a incerteza internacional e os custos de financiamento mais elevados.

A inflação apresentou uma trajetória de desaceleração, situando-se em cerca de 2,4% em termos médios anuais, valor significativamente inferior ao registado em 2022 e 2023, aproximando-se assim da meta de estabilidade de preços do Banco Central Europeu. Esta evolução permitiu alguma recuperação do poder de compra das famílias, apoiada também por aumentos salariais expressivos, ainda que com o risco de pressões adicionais sobre os custos das empresas. O mercado de trabalho manteve-se robusto, com a taxa de desemprego estável em torno de 6,4%, refletindo tanto a resiliência da procura interna como a contribuição da imigração para o equilíbrio do mercado laboral.

No plano das finanças públicas, Portugal apresentou um saldo orçamental positivo, sustentado pelo crescimento económico, pelo aumento do emprego e por receitas fiscais robustas. A execução do PRR e a entrada de fundos comunitários tiveram também um papel decisivo no reforço da posição orçamental e na melhoria do saldo externo. Ainda assim, subsistem riscos relevantes, nomeadamente a necessidade de acelerar a produtividade, modernizar o tecido empresarial e responder aos desafios demográficos de envelhecimento da população.

Em síntese, 2024 foi um ano de ajustamento para a economia portuguesa: menos dinâmico do que 2023, mas marcado por sinais de estabilidade. A moderação da inflação, o saldo orçamental positivo e o crescimento acima da média europeia confirmam a resiliência da economia nacional, embora persistam constrangimentos estruturais que condicionam o seu potencial de longo prazo. O desafio para os próximos anos será transformar esta resiliência em crescimento sustentável, apoiado na inovação, no investimento e na competitividade.

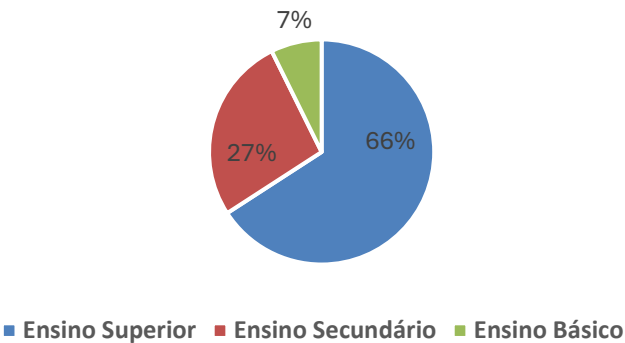
Recursos Humanos

Em 2024 a ANJE contou com 41 colaboradores, divididos entre 31 mulheres e 10 homens.

O número de colaboradores em 31/12/2024 face a 31/12/2023, mostra uma redução de 18% (menos 9 colaboradores).

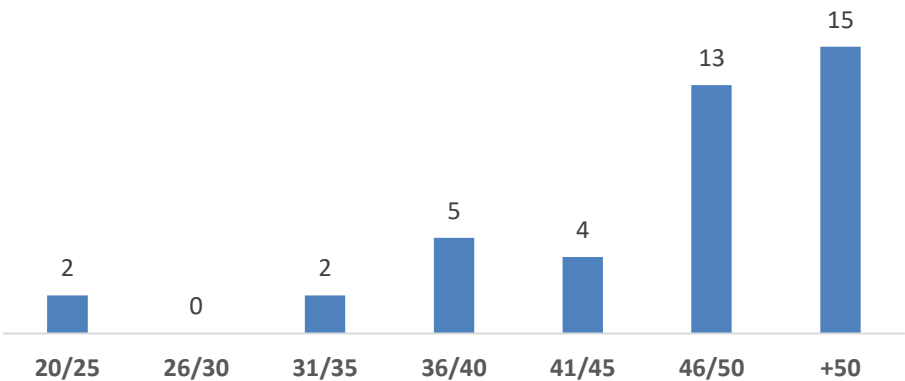
A idade média dos colaboradores cifra-se nos 47 anos, mantendo sempre a exigência de um espírito jovem e dinâmico, que deve caracterizar uma associação desta natureza.

Habilitações dos Colaboradores



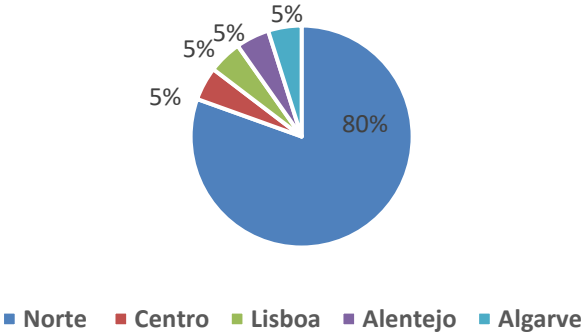
A ANJE conta com 66% de colaboradores com o ensino superior, 27% com o ensino secundário e apenas 7% com o ensino básico, o que contribui assertivamente para a qualidade dos serviços prestados e persecução do propósito da ANJE.

Faixa Etária dos Colaboradores



A grande maioria dos colaboradores da ANJE estão sedeados na região Norte, seguida de uma distribuição equitativa pelas restantes regiões.

Distribuição Geográfica dos Colaboradores



Área de Projetos

A Área de Projetos tem como principal objetivo apoiar as restantes áreas operacionais na elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas aos diversos programas de financiamento, assegurando a execução eficaz dos projetos estratégicos da ANJE.

Em 2024, a atividade desenvolvida continuou a incidir nos seguintes vetores essenciais:

- Identificação e análise de novas oportunidades de financiamento e investimento;
- Idealização e estruturação de soluções inovadoras que contribuam para a qualificação e competitividade dos Associados da ANJE e demais tecido empresarial e organizacional nacional;
- Submissão de candidaturas a programas operacionais nacionais, regionais e europeus, no novo quadro de financiamento Portugal 2030;
- Dinamização de novas parcerias operacionais, com foco em modelos colaborativos e inovadores de intervenção nas empresas;
- Garantia do cumprimento das regras nacionais e comunitárias aplicáveis à execução dos projetos, em especial no domínio da contratação pública e dos regulamentos dos fundos;
- Preparação e submissão de pedidos de reembolso, reprogramação e encerramento de projetos em execução;
- Colaboração na execução física e financeira dos projetos em curso;
- Contribuição, através da captação de fundos, para a sustentabilidade económica da ANJE;
- Expansão e consolidação da rede de parceiros nacionais e internacionais.

Candidaturas Submetidas

O ano de 2024 ficou marcado pela transição entre quadros comunitários, com o arranque efetivo do Portugal 2030 e a entrada em vigor de novos programas europeus.

Neste contexto, a Área de Projetos concentrou esforços na identificação de linhas de apoio emergentes e apoiou a submissão de candidaturas, destacando-se o Portugal Fashion Innovation Hub, Algarve Empreende 2026 e Start Tech Alentejo.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados da ANJE, cumpre realizar as atividades concernentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos, nomeadamente preparação e submissão de pedidos de pagamento, reprogramações e encerramento das operações.

Em 2024, os projetos em execução foram os seguintes:

- Portugal Fashion 15/17
- Portugal Fashion 17/19

- Portugal Fashion 19/21
- Next Step 15/16
- Next Step 17/18
- Next Step 19/20
- Incubtrans
- Restart Algarve
- INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve
- KA1-Entreprene(U)r - Sharing Practices to Build New Futures
- Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões
- Restarup
- Starters
- Requalificação das salas de formação
- Improve it
- Step by step

No decurso do ano foram submetidos pedidos de pagamento dos seguintes projetos:

- INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve
- Requalificação das salas de formação

No âmbito das atividades da Área de Projetos foram ainda realizadas ações de intermediação com as autoridades de gestão responsáveis pelos projetos, relativamente ao fecho administrativo, como é o caso dos projetos:

- Portugal Fashion 15/17 (Compete 2020)
- Portugal Fashion 17/19 (Compete 2020)
- Portugal Fashion 19/21 (Compete 2020)
- Next Step 2015/2017 (Compete 2020)
- Next Step 2017/2018 (Compete 2020)
- Next Step 2019/2020 (Compete 2020)
- Restart Algarve (Cresce 2020)
- Intech Algarve (Cresce 2020)
- KA1-Entreprene(U)r - Sharing Practices to Build New Futures
- Mais melhor Emp. VDL
- Restarup (Norte 2020)
- Starters (Compete 2020)
- Improve it (Compete 2020)
- Step by Step (Compete 2020)

Bem como ações de acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto, e intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, no caso dos projetos:

- Incubtrans
- Requalificação das salas de formação
- (Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2022 União De Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde)

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública:

- Efetuar consultas ao mercado para definir as entidades que oferecem melhores condições e detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;
- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;
- Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.

Durante o ano de 2024 foram realizados os procedimentos de contratação pública apresentados na tabela seguinte:

Projeto	Código Processo CC	Fornecedor	Decisão de Contratar	Tipo de Procedimentos	Objeto do Procedimento	Data Início	Data Fim	Valor	IVA	Total
Remodelação de Salas de Formação no Edifício da ANJE	RSF01	BLR - Engenharia e Construção, Lda.	03/10/2024	Ajuste Direto	requalificação de salas de formação profissional no âmbito do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2022 União De	21/10/2024	30/10/2024	20 000,00 €	0,00 €	20 000,00 €
Incubtrans	INC1	Navigatorcode, Lda.	26/12/2024	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para execução de distintas atividades no âmbito do Projeto IN-CUBTRANS-Incubadora Transfronteriza Eurorregión Galicia-	30/12/2024	31/12/2026	11 220,00 €	2 580,60 €	13 800,60 €
Incubtrans	INC2	Press Play, Unipessoal, Lda.	29/12/2024	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para execução de distintas atividades no âmbito do Projeto IN-CUBTRANS-Incubadora Transfronteriza Eurorregión Galicia-	30/12/2024	31/12/2026	19 900,00 €	4 577,00 €	24 477,00 €
Incubtrans	INC3	Crescentinox, Lda.	27/12/2024	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para execução de distintas atividades no âmbito do Projeto IN-CUBTRANS-Incubadora Transfronteriza Eurorregión Galicia-	30/12/2024	31/12/2026	13 576,00 €	3 122,48 €	16 698,48 €
Incubtrans	INC4	Ferreira & Vilarinho, Lda.	29/12/2024	Ajuste Direto Simplificado	Aquisição de Sistema de Segurança e controlo de acesso do Coworking Norte no âmbito da Atividade 1 - Constituição da Incubadora	30/12/2024	31/12/2026	3 890,00 €	894,70 €	4 784,70 €
Incubtrans	INC5	Futurdata Informática, Lda.	28/12/2024	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para execução da ATIVIDADE 1 - Constituição da Incubadora	30/12/2024	31/12/2026	13 900,00 €	3 197,00 €	17 097,00 €
Incubtrans	INC6	Sobeber, Unipessoal, Ida.	27/12/2024	Ajuste Direto Simplificado	Aquisição de máquina de água no âmbito da Transfronteira da Eurorregião Galicia-Norte de	30/12/2024	31/12/2026	495,00 €	113,85 €	608,85 €
Incubtrans	INC7	Rádio Popular, S.A.	27/12/2024	Ajuste Direto Simplificado	Aquisição de máquina de café no âmbito da Atividade 1 - Constituição da Incubadora Trans-	30/12/2024	31/12/2026	138,20 €	31,79 €	169,99 €

Empreendedorismo

Apesar do contexto desafiante e incerto atual, a ANJE constitui-se como uma força motriz no ecossistema empreendedor português, adaptando as suas ações e programas às necessidades do presente e preparando os jovens para os desafios do futuro.

Ao longo de mais de três décadas o compromisso da ANJE com os jovens empresários e com o empreendedorismo jovem continua bem vincado na promoção de uma mentalidade empreendedora que potencia a criação de novos negócios e soluções inovadoras, na colaboração, partilha de conhecimento entre os vários *stakeholders* e identificação de oportunidades, com a convicção que o empreendedorismo é um pilar estratégico para o crescimento económico e competitividade do país.

A ANJE continua a disponibilizar uma variedade de serviços e programas que visam a dinamização do nosso ecossistema empreendedor desde a sensibilização e formação até ao acompanhamento na criação e expansão de empresas, com foco na inovação e sustentabilidade.

Na sua atividade contínua, a ANJE prossegue empenhada em contribuir com as suas ações e propostas para transformar Portugal numa referência global em empreendedorismo jovem.

Loja do Empreendedor

Atividades no Ano de 2024

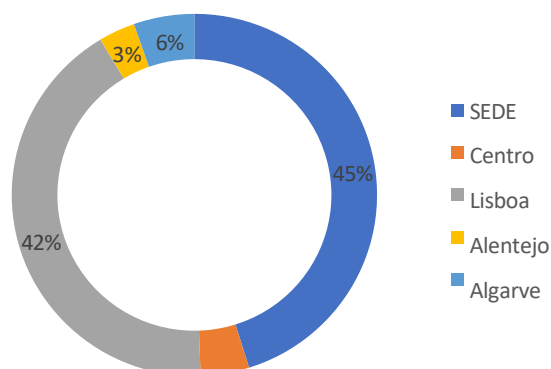
Durante o ano de 2024 foram contratualizados **93 contratos ATCP (Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos)** com promotores inscritos no centro de emprego, aproximando-se do limite máximo de **100 contratos** estabelecido no protocolo com o IEFP. Esta atividade reflete a robusta atuação da ANJE no apoio técnico à consolidação de ideias de negócio em todo o território nacional.

A distribuição dos contratos por região evidencia a presença da ANJE em várias áreas do país:

- **SEDE (Norte):** 42 contratos
- **Lisboa:** 39 contratos
- **Centro:** 4 contratos
- **Alentejo:** 3 contratos
- **Algarve:** 5 contratos

A **repartição percentual de contratos assinados** demonstra a liderança da Sede (45%) e de Lisboa (42%), reforçando a importância estratégica destas regiões.

% de Contratos assinados de 1-1-2024
até 31-12-2024



Ao longo do ano de 2024 foram registados **331 atendimentos**, embora o número real de interações tenha sido superior, dado que muitos atendimentos não foram formalizados através dos documentos próprios.

A **Loja do Empreendedor** contou com o apoio de uma rede de **41 consultores externos**, 20 deles (internos e externos) acreditados para o ATCP, permitindo uma resposta qualificada e adaptada às necessidades regionais.

O **saldo total dos valores contratados** entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024 ascendeu a **61.204,64 €**, com destaque para a **Sede (32.991,64 €)** e **Lisboa (19.861,14 €)** como os maiores polos de execução financeira.

Análise Financeira e de Atividade

Valores contratados em 2024

Valores contratados (1-01-2024 a 31-12-2024)	ATCP al. a)	Nº	ATCP al. a)	ATCP al. a)	ATCP al. b)	Nº	ATCP al. b)	ATCP al. b)	Consultoria Paga	Consultoria Paga Consultoria Paga		SALDO TOTAL	Nº Total de projetos
	Saldo		Receita	Despesa	Saldo		Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa		
TOTAL	46 851,92 €	86	109 490,90 €	62 638,98 €	11 612,72 €	7	23 429,96 €	11 817,24 €	2 740,00 €	3 100,00 €	360,00 €	61 204,64 €	93
SEDE	21 898,18 €				8 353,46 €				2 740,00 €				
Centro	1 527,78 €	37	47 106,55 €	25 208,37 €	1 629,63 €	5	15 281,80 €	6 928,34 €	- €	3 100,00 €	360,00 €	32 991,64 €	42
Lisboa	19 861,14 €	3	3 819,45 €	2 291,67 €	- €	1	4 074,08 €	2 444,45 €	- €	- €	- €	3 157,41 €	4
Alentejo	1 018,52 €	39	49 652,85 €	29 791,71 €	1 629,63 €	0	- €	- €	- €	- €	- €	19 861,14 €	39
Algarve	2 546,30 €	2	2 546,30 €	1 527,78 €	- €	1	4 074,08 €	2 444,45 €	- €	- €	- €	2 648,15 €	3
		5	6 365,75 €	3 819,45 €		0	- €	- €		- €	- €	2 546,30 €	5

- O saldo dos valores recebidos até ao final do ano foi de 61.723,86 €, sendo a Sede (37.215,35 €) e Lisboa (13.637,08 €) os principais polos.

Valores recebidos em 2024

Valores recebidos (1-01-2024 a 31-12-2024)	ATCP al. a)	ATCP al. a)	ATCP al. a)	ATCP al. b)	ATCP al. b)	ATCP al. b)	Consultoria Paga	Consultoria Paga Consultoria Paga		SALDO TOTAL
	Saldo	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	
TOTAL	36 011,81 €	77 310,06 €	41 298,25 €	22 946,06 €	34 110,31 €	11 164,25 €	2 740,00 €	3 100,00 €	360,00 €	61 697,87 €
SEDE	18 461,59 €	33 434,52 €	14 972,93 €	16 013,76 €	16 779,56 €	765,80 €	2 740,00 €	3 100,00 €	360,00 €	37 215,35 €
Centro	1 366,83 €	3 417,08 €	2 050,25 €	3 370,70 €	8 426,74 €	5 056,04 €	- €	- €	- €	4 737,53 €
Lisboa	13 637,08 €	34 092,71 €	20 455,63 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	13 637,08 €
Alentejo	- €	- €	- €	3 561,60 €	8 904,01 €	5 342,41 €	- €	- €	- €	3 561,60 €
Algarve	2 546,30 €	6 365,75 €	3 819,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 546,30 €

- O valor total faturado relativo aos contratos ATPC assinados em 2024 e à consultoria paga atingiu **14.453,98 €**, com destaque para a Sede (6.304,82 €), Lisboa (4.583,34 €) e Algarve (2.546,30 €).

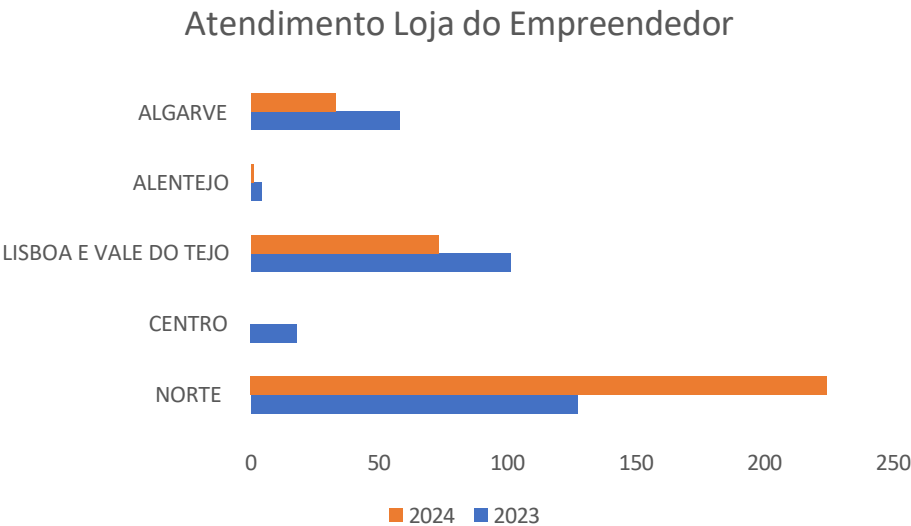
Valores faturados

Valores faturados (1-01-2024 a 31-12-2024)	ATCP al. a)	ATCP al. a)	ATCP al. a)	ATCP al. b)	ATCP al. b)	ATCP al. b)	Consultoria Paga	Consultoria Paga	Consultoria Paga	SALDO TOTAL
	Saldo	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	
TOTAL	11 712,98 €	29 282,45 €	17 569,47 €	- €	- €	- €	2 740,00 €	3 100,00 €	360,00 €	14 452,98 €
SEDE	3 564,82 €	8 912,05 €	5 347,23 €	- €	- €	- €	2 740,00 €	3 100,00 €	360,00 €	6 304,82 €
Centro	509,26 €	1 273,15 €	763,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	509,26 €
Lisboa	4 583,34 €	11 458,35 €	6 875,01 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 583,34 €
Alentejo	509,26 €	1 273,15 €	763,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	509,26 €
Algarve	2 546,30 €	6 365,75 €	3 819,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 546,30 €

Tendência de Atendimentos por Região

Comparando os atendimentos registados em 2023 e 2024, observa-se um crescimento expressivo na região Norte, ultrapassando os 240 atendimentos em 2024, contrastando com cerca de 130 em 2023. Em Lisboa e Vale do Tejo, o número manteve-se elevado em ambos os anos, enquanto nas restantes regiões houve alguma estabilidade ou ligeira redução.

Evolução do Atendimento da Loja do Empreendedor



Apoio jurídico ANJE

No decorrer do ano 2024, no âmbito do acompanhamento e informação jurídica facultada, foi realizado apoio jurídico aos associados e incubados da ANJE, bem como apoio regular a jovens empreendedores em início de atividade, através de esclarecimentos para a constituição legal de uma empresa e desenvolvimento de atividade empresarial. Este apoio abrange reuniões de esclarecimento com carácter informativo e de aconselhamento, passando, também, pela disponibilização de alguns conteúdos informativos jurídicos (ex: QuickAid).

O apoio jurídico da ANJE é também realizado internamente e de forma transversal às diferentes áreas da Associação, nomeadamente:

- Procedeu-se ao registo dos novos órgãos associativos da ANJE, diligências junto das respetivas conservatórias, designadamente, controlo de certidões prediais e comercial da ANJE, apoio na documentação necessária e atualizada para o processo de venda do imóvel da sede da ANJE;
- Acompanhamento das marcas registadas da ANJE;
- Apoio no processo de renovação do estatuto de utilidade pública da ANJE;
- Apoio na elaboração de proposta de alteração estatutária;
- Elaboração de diferentes protocolos de cooperação e outros documentos de carácter jurídico;
- Acompanhamento de questões pendentes do Prémio Jovem Empreendedor 2022 e 2023;
- Disponibilização de conteúdos informativos para o Apoio Jurídico – QuickAid –, Notas Informativas Jurídicas e outros documentos elucidativos para o desenvolvimento da atividade empresarial;
- Representação da ANJE em iniciativas realizadas no âmbito do empreendedorismo.

Iniciativas e Projetos

A execução de Projetos tem desempenhado um papel central na atividade do Departamento de Empreendedorismo desde a criação do seu centro analítico próprio. Estas iniciativas são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento, a inovação e o crescimento sustentável de startups e pequenas e médias empresas (PME). Além disso, contribuem para a promoção do espírito empreendedor entre os mais jovens, possibilitando a implementação de novas ideias, tecnologias e processos que, de outra forma, poderiam não se concretizar devido a limitações de recursos.

Na área de Projetos estiveram em execução vários Programas, com o objetivo de fomentar, apoiar e promover o Empreendedorismo nacional, bem como criar ligações entre empresários nacionais e estrangeiros. Merecem destaque os seguintes Programas:

Projeto Wanted – Mais e Melhor Empreendedorismo no Interior

A ANJE foi escolhida como parceira para promover o empreendedorismo e os recursos endógenos da região de Viseu Dão Lafões, estimulando a criação de empregos, a fixação dos jovens na sua terra de origem e a expansão internacional da região. Este projeto incluiu um Roadshow nas Escolas, sessões de capacitação, um hackathon e um Programa de Aceleração e Ideias de Negócio. O projeto Wanted – Mais e Melhor Empreendedorismo no Interior, concluído em setembro de 2024, teve como missão dinamizar o ecossistema empreendedor nos territórios de baixa densidade, promovendo a inovação e a criação de negócios sustentáveis.

A ANJE assumiu a responsabilidade por duas atividades-chave, incluindo um roadshow itinerante que percorreu os 14 municípios da CIM Viseu Douro e Lafões, com uma icónica carrinha “pão de forma”. Ao longo do projeto, foram realizadas 28 ações presenciais, envolvendo mais de 600 participantes entre empreendedores, empresários e jovens em fase de ideação de negócios.

O impacto foi significativo, reforçando a sensibilização para o empreendedorismo, estimulando a criação de novas iniciativas empresariais e aproximando os agentes económicos e institucionais locais. A iniciativa contribuiu para fortalecer a atratividade do interior do país e fomentar um ecossistema mais dinâmico e colaborativo.

Let's Find Entrepreneur's

Trata-se de um Programa Erasmus + (KA2), que visa encontrar, definir e partilhar as melhores práticas na área do empreendedorismo destinado a Jovens NEET. O projeto tem como eixo principal a mitigação do desemprego juvenil e da exclusão social, através do desenvolvimento de competências empreendedoras e do fortalecimento da empregabilidade entre jovens (NEET) em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

No âmbito deste projeto pretende-se capacitar Técnicos da Juventude que possam otimizar as suas práticas e, com isso, melhorar o desempenho da sua atividade e os níveis de sucesso junto dos jovens que não estudam e não trabalham. O projeto iniciou-se em 2023 e tem término previsto em 2026.

No âmbito deste projeto a ANJE colabora com instituições de diversos países, nomeadamente de Espanha, Itália, Grécia e Holanda.

Até ao momento foram realizadas três ações de mobilidade entre os parceiros Portugal, Holanda e Grécia e a última ação de mobilidade será realizada em novembro de 2025 e terá lugar em Santiago de Compostela.

Em termos de impacto económico e social, os recursos aplicados contribuíram significativamente para a inclusão de jovens no mercado de trabalho, reforçando o papel do empreendedorismo como vetor de igualdade de oportunidades e desenvolvimento sustentável. A gestão financeira adotada permitiu maximizar o retorno social do investimento e assegurou transparência em todas as etapas do projeto.

Incubtrans

Este projeto visa a criação de uma incubadora transfronteiriça entre Portugal e a Galiza. O objetivo é o de juntar sinergias que promovam o território e criem um cluster de empresas entre o Norte de Portugal e a Galiza. Por via desta iniciativa a ANJE poderá, para além de apoiar os seus atuais incubados, atrair mais empreendedores e aumentar a rede de networking entre empresários com objetivos comuns. A dinamização do território desenvolve-se com a iniciativa empresarial e industrial e a ANJE está sempre presente quando o objetivo é aproveitar as sinergias locais. A execução do projeto prossegue até 2026.

Acelerar o Norte

O consórcio ao qual foi atribuída a responsabilidade de gerir a entrega de vouchers de digitalização pretende apoiar os empresários do comércio, dos serviços e da restauração e similares do Norte de Portugal a capacitar os seus negócios para a economia digital, aumentando a competitividade do tecido económico local e projetando o Norte em direção ao futuro digital. Esse consórcio, constituído pela CCP, AEP, AHRESP e ACEPI contratou a ANJE para que pudessemos realizar um conjunto de atividades de dinamização, roadshow e comunicação das iniciativas. Em simultâneo, à ANJE foi atribuída a responsabilidade de executar e acompanhar a entrega de vouchers a cerca de 550 empresas – que assim poderão ter apoio na modernização e na digitalização dos seus negócios. Este projeto decorre até 2026.

Digital Biz (I am Digital)

Do mesmo modo, a ANJE integrou o consórcio que gere a atribuição dos vales para a digitalização dos negócios na Área Metropolitana de Lisboa. Este consórcio é constituído pela ANJE, pela AIP, AE Sintra, AEC Cascais, ACISTDS, ACISM, IDSET, AECS Loures e Odivelas e ACIS do Barreiro e Moita e é responsável por fazer a ligação entre as empresas qualificadas e o Governo, na atribuição dos vouchers até 2.000,00€ para a digitalização de pequenos negócios.

Protocolo com o Município de Gondomar

Em parceria com a CM Gondomar, a ANJE tem vindo a apoiar o desenvolvimento do tecido económico gondomarense, acompanhando os empresários e promovendo o empreendedorismo em várias facetas. Para além do desenvolvimento de iniciativas e workshops, presenciais e online, a ANJE disponibiliza os seus serviços de forma

particularmente próxima dos empresários no concelho de Gondomar.

Protocolo com o Município da Maia

Em conjunto com a CM da Maia, a ANJE desenvolveu atividades que permitiram constituir um Programa de aceleração digital que visa apoiar jovens maiatos, com idades entre os 16 e os 35 anos, bem como pequenas e médias empresas sediadas no Concelho da Maia, no processo de transformação digital. De forma abrangente e integrada, a ANJE apresentou boas experiências de empresários e empreendedores de sucesso, capacitando os mais jovens num Programa denominado Digital Runner.

BootCamp Empreende XXI

O **BootCamp Empreende XXI** foi uma iniciativa dinamizada pela ANJE no âmbito do Programa Empreende XXI, promovido pela StartUp Portugal e pelo IEFP. Integrado nas atividades complementares do programa, este BootCamp teve como objetivo capacitar empreendedores e apoiar o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e sustentáveis.

Na sua primeira edição, o BootCamp Empreende XXI realizou um total de **cinco eventos** com o total de 78 participantes em diferentes regiões do país – 2 eventos foram realizados Porto, seguiu-se Lisboa, Évora e Faro – proporcionando uma experiência imersiva de aprendizagem, networking e partilha de conhecimento entre participantes, mentores e especialistas do ecossistema empreendedor nacional. A iniciativa revelou-se um sucesso, reforçando o papel do Programa Empreende XXI na dinamização do empreendedorismo em Portugal.

Visitas de Estudo – Empreendedorismo na Prática

No âmbito das atividades de 2024, a ANJE promoveu **5 visitas de estudo** dirigidas a estudantes do ensino profissional e secundário, com o objetivo de proporcionar uma experiência prática e inspiradora sobre o mundo do empreendedorismo. Estas visitas tiveram lugar em instalações da ANJE, permitindo aos jovens conhecerem de perto o funcionamento de **startups e projetos empresariais incubados**, contactando diretamente com empreendedores em atividade.

Durante as visitas, os estudantes participaram em sessões interativas que incluíram **testemunhos reais de empreendedores, momentos de perguntas e respostas, e atividades formativas** centradas em conceitos essenciais de **literacia financeira e criação de negócios**. Esta iniciativa reforçou o papel da ANJE enquanto agente de aproximação entre o meio educativo e o ecossistema empreendedor, despertando o interesse dos jovens para a realidade empresarial e incentivando o desenvolvimento de competências práticas.

Programa Next-Gen – Atividades desenvolvidas em 2024

Em 2024, a ANJE, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), deu continuidade ao programa **Next-GEN**, uma iniciativa nacional dedicada à orientação vocacional e ao incentivo ao empreendedorismo e participação cívica dos jovens.

Ao longo do ano, o programa foi implementado em **25 escolas** de **18 distritos do continente** e das **duas regiões autónomas**, totalizando **2.417 alunos** diretamente envolvidos. Estima-se, contudo, que cerca de **12.500 jovens** tenham tido contacto com o projeto, através das sessões presenciais, da plataforma digital e das ações de comunicação nas escolas.

As sessões presenciais foram dinamizadas por técnicos especializados e empreendedores convidados, promovendo o debate sobre **literacia financeira, criação de empresas e acesso a apoios nacionais e europeus**. Os jovens participantes demonstraram elevado interesse e motivação, sendo que 60% dos alunos responderam ao inquérito de avaliação, com destaque para os seguintes resultados (numa escala de 1 a 5):

- Sentiram-se inspirados e reconheceram a importância do tema: **4,3**
- Avaliaram positivamente os dinamizadores e convidados: **4,6**
- Consideraram o tempo da sessão ajustado: **3,9**
- Indicaram ainda existir falta de informação sobre os temas nos planos curriculares: **2,9**

O programa ultrapassou as metas inicialmente definidas, com implementação em mais escolas do que o previsto. Apesar de alguns constrangimentos logísticos relacionados com a calendarização e limitações de infraestruturas em determinadas escolas, a ANJE conseguiu assegurar a execução de todas as sessões programadas, mantendo a qualidade e o impacto da intervenção.

O **Next-GEN** contou também com uma forte componente digital, através da plataforma anjenextgen.pt, e obteve ampla visibilidade nos meios de comunicação social e redes sociais, reforçando a sua relevância nacional.

Estas atividades consolidam o papel da ANJE na promoção do empreendedorismo jovem em Portugal, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de competências cruciais para o futuro das novas gerações.

Associativismo

A ANJE tem como objetivo a representação institucional dos jovens empresários, empreendedores e empresas, junto das entidades governamentais e perante a sociedade. Em particular, tem como principais destinatários da sua missão os seus associados, disponibilizando-lhes um conjunto de iniciativas para o desenvolvimento da sua atividade empresarial, com o intuito de usufruírem de benefícios específicos, designadamente:

- Apoiar e capacitar os empresários, através de serviços de consultoria, formação e informação empresarial, apoio jurídico;
- Disponibilizar espaços de incubação e respetivos serviços de apoio;
- Promover conferências e webinars sobre temáticas determinantes para a prossecução da atividade empresarial e empreendedora, bem como eventos de networking para fortalecer a rede de relacionamentos entre os associados e membros de entidades parceiras;
- Disponibilizar descontos aos seus associados, através do estabelecimento de parcerias em várias áreas de atividade, nomeadamente descontos em transportes, unidades hoteleiras, entre outros.

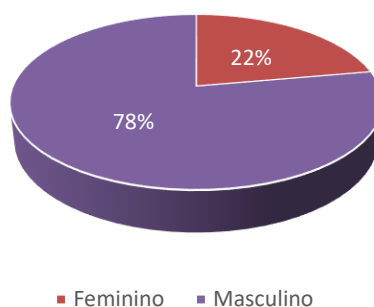
Associados ANJE

No final do ano 2024, a ANJE contava com 5.597 associados. No decorrer desse ano, foram aprovados 50 novos associados e 38 solicitaram desvinculação, o que resultou numa criação líquida de 12 associados.

Distribuição por Género

Mantém-se a tendência de um perfil masculino dos associados, com cerca de 78%, face ao total, em linha com a tipologia dos empresários portugueses. Tendo em conta o crescimento exponencial do número de empreendedores do sexo feminino, consideramos que a proporção de género dos associados se irá alterar com o decorrer do tempo.

Distribuição por Género

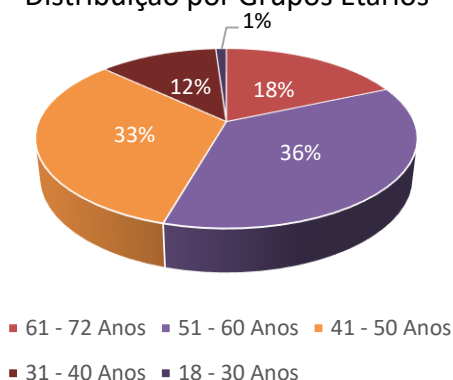


Perfil Etário dos Associados

Prevalece o perfil etário na faixa entre os 51 e os 60 anos, com cerca de 36%. Segue-se a faixa etária entre os 41 e os 50 anos, com cerca de 33%. De seguida, surge a faixa etária entre os 61 e os 72 anos, com cerca de 18%. A faixa etária entre os 31 e os 40 anos, conta com cerca de 12%. Há uma pequena percentagem de associados muito jovens (1%), entre os 18 e os 30 anos.

A diversidade etária é vista de forma positiva, tendo em conta a possibilidade da partilha de competências e experiências, entre as várias faixas etárias.

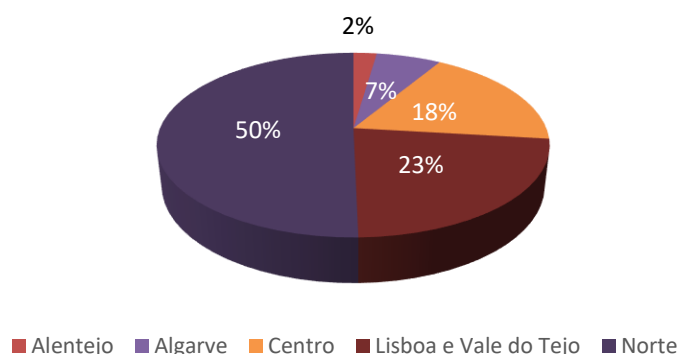
Distribuição por Grupos Etários



Distribuição dos Associados por Área Geográfica

A massa associativa tem uma maior expressão na região Norte, com cerca de 50%, justificada pelo movimento associativo ter nascido neste território. Segue-se a região de Lisboa e Vale do Tejo com cerca de 23% e a região Centro com 18%. As zonas do Algarve e Alentejo, têm uma menor expressão com 7% e 2%, respetivamente.

Distribuição por Área Geográfica Geográfica



Distribuição dos Associados por Áreas de Negócio

As áreas de negócio mais representativas da massa associativa são:

- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, com cerca de 24%;
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, com cerca de 20%;
- Indústrias transformadoras, com cerca de 14%;
- Atividades de informação e comunicação, com cerca de 11%.

As restantes atividades têm uma expressão residual.

Atividades Realizadas

Foram várias as atividades realizadas ao longo do ano pela ANJE, as quais detalhamos abaixo, que permitiram aproximar os seus associados e colocá-los em contacto.

Informal Business Drinks

Foram realizados 5 eventos de networking no Porto em parceria com as Câmaras de Comércio e Indústria: Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga-Luxemburguesa, Luso-Colombiana, Portugal Hong Kong, Luso-Chinesa, Portugal-Holanda, Luso Brasileira, Luso-Sul-Africana e Países Baixos-Portugal.

Estes eventos permitiram juntar associados de todas as organizações envolvidas, facilitando novos negócios quer de âmbito nacional, quer de âmbito internacional.

Conferência

Foi realizada uma conferência durante o ano 2024 com o tema Orçamento de Estado 2024.

Webinars

Foram realizados 6 eventos de partilha de conhecimento, em formato digital, alusivos aos seguintes temas:

- Sistema de Incentivos Financeiros e Fiscais às Empresas;
- Como Preparar uma Estratégia de Marketing de Conteúdo;

- Cibersegurança para as Empresas;
- Propriedade Industrial: Formas de Financiamento;
- E-Commerce B2B: Como Criar um Caderno de Encargos Eficiente;
- Como Implementar ESG nas PME.

Missão Empresarial

Foi realizado um encontro entre empresários brasileiros, incubados na ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia, e empresários portugueses, na perspetiva de promover parcerias e permitir relacionamentos estratégicos, intercâmbio de conhecimentos e abertura de mercados.

Representação Institucional

A ANJE marcou presença, enquanto expositor, na Mostra dos Jovens Empreendedores organizada pela Fundação da Juventude, bem como jurado dos projetos candidatos aos Prémios da Mostra dos Jovens Empreendedores.

Apoio na Comunicação Institucional

A ANJE também apoiou na divulgação de vários eventos, os quais destacamos:

- 2 Business Drinks Lisboa
- Techstars Startup Week Guimarães
- Congresso Nacional de Marketing
- Sorteio de 3 bolsas para participação gratuita em 3 pós-graduações da Porto Business School

Colaboração nos Projetos de Entidades Externas

A ANJE também colaborou com os seguintes projetos:

- ISEC Lisboa | Projeto LCA Care - Life Cycle Assessment
- ZEEUS - Zero Emission Entrepreneurship of Universal Sustainability

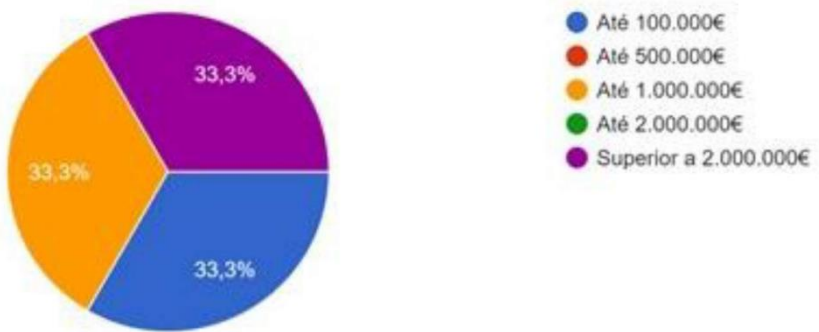
Rede de Incubação ANJE

Com uma rede de 5 Centros de Incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de Incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

- Incubadoras da associação já lançaram no mercado perto de 946 PME
- 196 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2024
- Consolidamos os Serviços de consultoria especializada e de capacitação e o serviço de pré- incubação para empreendedores jovens.

Como importante agente da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de Incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 5 infraestruturas espalhadas pelo país que disponibiliza espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 94%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros de incubação da associação já lançou no mercado perto de 946 PME e contribuiu para a criação de mais de dois milhares de postos de trabalho diretos.

Faturação das empresas incubadas 2024



Fonte: Survey realizado aos Incubados

No que concerne às empresas, a associação traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

Ao longo do ano de 2024, a nossa comunidade continuou a intensificar a sua vertente internacional, muito assente na Blockchain, Web 3 e Circularidade, constituindo assim uma comunidade muito diversificada e multicultural instalada

na nossa rede de incubação. Ao longo do ano promovemos a organização de vários workshops direcionados à transição digital das empresas.

De resto, a política de promoção ao empreendedorismo e de incubação tem sido muito adaptada às regiões onde se insere: nuns casos com carácter multisetorial; noutros com incubadoras e iniciativas setoriais.

Ao longo do ano 2024 a ANJE foi desenvolvendo um conjunto de atividades variadas, algumas das quais dirigidas às empresas incubadas, como webinars e parcerias com algumas entidades como o Tedxporto, disponibilizando serviços de consultoria gratuitos nas áreas de coaching de comunicação, comunicação com impacto, gestão do tempo, storytelling e comunicação interpessoal (permanente).

Para além disso, na área da Incubação são trabalhados projetos com potencial para alimentar a rede de incubação da ANJE, tendo desenvolvido um trabalho de apoio permanente de um projeto do Programa Start Up Visa.

Em maio de 2024, deu-se início à atividade da Aceleradora Porto Foz do Programa de Apoio Acelerar o Norte que tem como missão apoiar e acompanhar o processo de transformação digital das micro, pequenas e médias empresas da região.

Durante o ano de 2024 foi ainda desenvolvido todas as iniciativas relativas ao ano de 2024 do Projeto transfronteiriço Incubtrans, isto é, criamos um polo do projeto no Porto, que deu origem a um cowork com capacidade para 10 empresas e, paralelamente, desenvolvemos diversas ações de formação direcionadas a empreendedores e empresários.

Eventos ANJE

Feira do Empreendedor

Sobre o projeto

A Feira do Empreendedor, organizada pela ANJE desde 1997, é um evento voltado para empresas, empreendedores e jovens de todas as dimensões e setores: desde as pequenas às grandes empresas, de tecnologias avançadas ou tradicionais, e desde negócios inovadores aos mais convencionais.

O principal objetivo desta iniciativa é fomentar novas oportunidades de negócio, facilitar o acesso a apoios financeiros e franchising, e promover áreas como a gestão, marketing, vendas, internacionalização, inovação, formação, desenvolvimento de carreiras, entre outros.

O espaço da feira do Empreendedor está concebido para simular um ecossistema empresarial integrado,

abrangendo áreas como o ensino e formação, emprego, gestão de recursos humanos, consultoria, mentoring, investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia, financiamento, incubação, aceleração, crescimento empresarial (*scaleup*) e muito mais.

A 25ª edição da Feira do Empreendedor aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro de 2024, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos – atual parceira da ANJE que tanto contribuiu para o sucesso do evento. O emblemático Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões acolheu o certame em ambos os dias. O grande foco da 25ª Feira do empreendedor versou sobre o tema “Novas Empresas, Novas Gerações”, dando visibilidade aos principais desafios, mas também a oportunidades e soluções que esta temática apresenta, constantemente a promover o espírito empreendedor.

À semelhança das edições anteriores, a Feira do Empreendedor contou com diversas atividades que enriqueceram a experiência dos participantes, com destaque para os seguintes eventos âncora:



Conferências

- As Empresas e o Futuro do Empreendedorismo em Portugal, com Silvia Mota (CEO Mext), Tiago Maia (Institucional Relations Lionesa Hub);
- Jovens que Marcam a Diferença, entrevistas curtas sobre o percurso empreendedor de jovens Under de 30;
- Debate Orçamento do Estado e Políticas Públicas de Empreendedorismo, com Carlos Carvalho (Presidente ANJE), Andreia Júnior (Sénior Associate at Dower Law Firm) e moderação de Virgílio Ferreira (Vida Económica);
- Mulheres na Nova Economia, com Lúcia Bilrro (Co-Founder Wat Grid SA), Beatriz Santos (Media & Digital Manager Super Bock Group) e Joana Moscoso (Founder Native Scientist);

- Empreendedorismo Social By Iris, com Liliana Ribeiro (Diretora Executiva da Iris), Rita Marques (Fundação Livraria Lello), Raquel Campos Franco (Universidade Católica) e Sónia Files (Portugal Inovação Social).

Clínica Empresarial

A Feira do Empreendedor trouxe uma oportunidade única para aprender e partilhar conhecimentos sobre temas cruciais para o sucesso das empresas. Este ano contamos com a participação de PeerGroups que abordaram tópicos relevantes e atuais com a ajuda de facilitadores:

- Marketing Digital – João Mafra (CEO e Founder Adency) e Sofia Sousa (Founder & Partner da Morphology);
- Fiscalidade e Captação de Recursos- Sofia Xavier (Founder PrimeRise Consulting);
- Captar e Reter Talento – Ricardo Gomes (Business Manager Talent Portugal);
- Sustentabilidade nas Empresas - Luísa Magalhães (Diretora Executiva Smart Waste Portugal);
- Indústria Criativas – Hugo Martins (CEO Salsa Jeans);
- Internacionalização – Eurico Neves (Presidente e Fundador da Inova +).

Os PeerGroups foram uma excelente oportunidade para aprofundar conhecimentos e construir uma rede de contactos valiosa. Este encontro serviu de inspiração para os participantes implementarem novas ideias e práticas nas suas empresas, contribuindo para um ambiente de negócios mais dinâmico e sustentável.

Iniciativas Paralelas

BootCamp Empreende XXI

Reuniu 26 participantes ao longo de dois dias intensivos, oferecendo-lhes ferramentas práticas e conhecimentos especializados para alavancarem os seus projetos empresariais. Este Programa de aceleração e mentoria empresarial foi desenhado para apoiar empreendedores em fases iniciais dos seus negócios, fornecendo-lhes uma combinação de aprendizagens teóricas e experiências práticas. Durante o bootcamp, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver as suas competências de gestão, de aprimorar propostas de valor, obter mentoria personalizada e de ampliar as suas redes de contactos.

Ao integrar-se na Feira do Empreendedor, o bootcamp beneficiou do acesso a um espaço dinâmico, rico em recursos e inspiração, onde os participantes puderam não apenas adquirir conhecimentos, mas também experimentar o pulsar do ecossistema empresarial português.

Este evento também contou com a presença da delegação da associação de jovens angolanos, consolidando o papel da ANJE como interlocutor privilegiado do ecossistema empreendedor luso-angolano. Trata-se de uma parceria que potencializa sinergias com organizações que promovem o empreendedorismo em ambos os países.

Entrepreneur Support

Destacou-se como um espaço de sinergia e promoção de recursos essenciais para jovens empreendedores. A iniciativa reuniu expositores institucionais de relevância estratégica, reafirmando o compromisso com o fortalecimento do ecossistema empreendedor jovem português.

Entre as entidades presentes destacam-se:

- Conselho Nacional da Juventude (CNJ)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Portugal Ventures
- Talent Portugal
- Fundação da Juventude
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- UPETC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto
- ANJE -Associação Nacional de Jovens Empresários
- Stand da Câmara Municipal de Matosinhos

A presença destas instituições no Entrepreneur Support proporcionou aos visitantes da feira um contacto direto com oportunidades, recursos e redes de apoio, essenciais para transformar ideias inovadoras em negócios sustentáveis. Esta convergência de esforços demonstra a importância de alianças institucionais no fortalecimento do empreendedorismo jovem e no desenvolvimento do ecossistema económico nacional.

Meeting Tech

A ANJE recebeu uma missão de empresas brasileiras, sediadas na ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia. De referir que, esta associação está no mercado há mais de 30 anos, conta com mais 1800 empresas associadas, 7 centros de inovação e 8 polos regionais, sendo o principal representante do empreendedorismo inovador, no

estado de Santa Catarina, considerando o laboratório de inovação da região sul do Brasil.

A missão era constituída por representantes de 5 empresas (incorporando um Vice-Diretor da ACATE), a saber:

- NORUS Energy
- AQTECH Power Prognostics
- WAY2 Thecnology
- FRACTAL
- BRISKCOM

A ANJE desenhou um programa para acolher esta missão, que inclui 3 momentos:

- Visita guiada à ANJE e encontro com algumas empresas incubadas;
- Encontro empresarial na Feira do Empreendedor, onde estiveram presentes empresas convidadas pelos próprios, incubadas e pertencentes ao universo ANJE.
- Participação no Informal Business Drink

A parceria entre a ANJE e a Câmara Municipal de Matosinhos, nesta 25ª edição da Feira do Empreendedor, materializou-se também através de uma forte presença da Câmara no evento. Além da presença da marca em todos os suportes de comunicação físicos e digitais, também o stand presente no Innovation on Stage possibilitou dinâmicas de interação com os visitantes e as empresas em exposição.

Business Drink

O informal Business Drink, momento de networking, decorreu no segundo dia da Feira do Empreendedor e foi organizado em parceria com as Câmaras de Comércio Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga- luxemburguesa, Portugal Hong Kong, Luso-Chinesa, Portugal Holanda, Portugal Colombia, Luso- Brasileira, Luso-Sul-Africana.

O evento teve o apoio da marca Casal Garcia/ Quinta da Aveleda, que disponibilizou os vinhos servidos. A marca Pedacos de Cacau também esteve presente oferecendo uma variedade de chocolates gourmet.

O evento reuniu representantes das entidades envolvidas, que facilitaram as conexões entre empresários e empreendedores, das mais variadas áreas de negócio.

Neste encontro informal, contamos com 252 participantes, que puderam ampliar a sua rede de contactos.

ChallANJE

O ChallANJE é uma maratona de criatividade ANJE que aproxima estudantes do ensino superior das empresas, que os motiva a desenvolver boas soluções e a encontrar respostas face aos desafios reais apresentados por empresas.

Durante 10 horas de imersão, os estudantes são desafiados a trabalhar em grupos de 6/7 elementos num ambiente que reflete a realidade empresarial, incentivando-os a pensar de forma estratégica, inovadora e proativa. Esta experiência única não só fortalece as suas capacidades, mas também a sua capacidade de adaptação, resolução de problemas e trabalho em equipa – colocamos os alunos no papel de um Empreendedor, por um dia.

Destinatários

Estudantes do Ensino Superior de qualquer área que queiram pôr em prática as suas competências e testar a sua criatividade.

Objetivos

contacto com o mercado de trabalho

Desenvolver as suas competências

Networking com parceiros e participantes

Dinâmica

Os estudantes são divididos em equipas multidisciplinares onde em 10 horas têm de responder a um dos desafios reais de uma das empresas parceiras. Durante o dia, contaram com mentores e mini talks (duração máxima de 10 m) acrescentando conhecimento para melhor atingirem o objetivo final!

A 5ª edição do ChallANJE teve lugar no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões e realizou-se no dia 7 de novembro.

- 396 Total de Participantes
- 10 Empresas ChallANJers /patrocinadoras
- 17 Representantes das várias empresas
- 344 Estudantes
- 10 Estabelecimentos de Ensino Superior: IPAM, U. Maia, U. Lusíada, U. Portucalense, ISCAP, UCP, U. Porto/UPIN, U. Minho/TEC Minho, ISAG
- 19 Oradores e Mentores
- 16 Rise Up e outros

EMPRESAS

PORSCHE CENTRO PORTO + Patrocinador no valor de €3,075.00
SONAE MC/CLUBE PRODUTORES CONTINENTE+ Patrocinador em espécie (Food Corner)
RFM + Patrocinadora com Spot de divulgação na rádio
SANJO
SUPER BOCK GROUP + Patrocinador em espécie (águas, Food Corner)
FRUUT + Patrocinadora em espécie (snacks fruta, Food Corner)
AVELEDA
BOSH
FULL BELLY
NORDIGAL/TÁ PRONTO



Fashion, Design e Lifestyle

Fundado pela ANJE em 1995, o Portugal Fashion é hoje uma marca País, com uma visão integradora da moda e da amplitude promocional que a mesma representa para projetar Portugal. O Portugal Fashion surge assim como catalisador do cruzamento de diferentes formas de criatividade. Ou seja, a partir da moda, promove um mosaico de expressões criativas que se afigura capaz de influenciar não apenas opções individuais, mas também dinâmicas sociais, manifestações artísticas, visibilidade mediática, bem como estratégias económicas no setor da moda, e não só, investimento externo e procura turística. Há, pois, toda uma dinâmica envolvendo o Portugal Fashion que transcende as baías da promoção de moda em si, para se instalar no campo da cultura contemporânea enquanto organizadora de estilos de vida, padrões de comportamento e movimentos sociais, económicos e turísticos.

Ao longo dos 29 anos que passaram desde a criação desta marca, a ANJE promoveu, através do Portugal Fashion, uma cultura de moda e operou uma mudança de paradigma no que respeita ao setor têxtil e de vestuário nacional, através de uma estratégia concertada de aproximação entre a indústria e os criadores, mas também se preocupou em fomentar uma imagem externa competitiva, a partir da moda. Na verdade, a missão de promover a moda de autor, nacional e internacionalmente, através da descoberta de novos talentos e da criação de sinergias entre designers e indústria, tem sido materializada através do posicionamento progressivo de Portugal, e em particular o Porto e Norte, como destino de criatividade e tradição, design e produção. É neste sentido que o Portugal Fashion dirige todo o seu plano de ação no sentido de posicionar Portugal como um “fashion hub” diferenciado a nível europeu e mundial.

Com parcerias firmadas com as entidades organizadoras das melhores semanas de moda em todo o mundo, o Portugal Fashion tem conseguido não apenas que designers nacionais conquistem calendários oficiais nas mais consagradas fashion week, mas também que players de referência a nível global concluam negócios e parcerias com a plataforma e com os designers e marcas nela envolvidos. Refira-se ainda, a propósito, o projeto CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion. Lançada em outubro de 2021, resultante de uma pareceria entre a ANJE e o Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank), a parceria fornece uma plataforma para o desenvolvimento de criadores de moda emergentes, reconhecendo o know-how do Portugal Fashion e a polivalência do Porto pela ligação ao hub industrial do Norte do país.

PORTUGAL FASHION 2024

Desafios de Financiamento

O ano de 2024 representou uma fase de transição estratégica para o Portugal Fashion, com uma programação mais contida, marcada por ações de proximidade, produção de conteúdos digitais e pela preparação de um novo modelo de evento e de plano de internacionalização. Este contexto reflete as dificuldades de financiamento verificadas desde 2022, ano em que a candidatura do Portugal Fashion no âmbito do Compete 2020 ficou 100% executada, tendo depois em 2023 a ANJE obtido, por parte dos organismos gestores, um feedback positivo relativamente à possibilidade de as ações realizadas em 2023 serem já incluídas na nova call do Compete 2030, com a possibilidade de retroagir o financiamento. O ano de 2023 foi, por um lado, um ano em que o projeto se esforçou por refletir mudanças estratégicas, tendo em vista uma menor dependência dos fundos comunitários, mas também a possibilidade de transformar a plataforma de acordo com as preocupações e orientações estratégicas nacionais e europeias, daí que as duas edições nacionais realizadas tenham sido já de transição para novos conceitos, só consolidados em 2024 num novo projeto de candidatura, submetida no âmbito do Portugal 2030.

- **Candidatura ao Turismo de Portugal**

No início de 2024, ainda antes da abertura da call para o Portugal 2030, a ANJE submeteu e viu aprovada uma candidatura no programa Portugal Events, do Turismo de Portugal, com um incentivo solicitado no valor de 300.201,50 euros e uma aprovação final de 200.991,30 euros, correspondente a uma taxa de 30.00% sobre um investimento elegível apurado de 669.971,00 euros.

Esta candidatura foi sustentada no reposicionamento estratégico do evento Portugal Fashion, reforçando a ligação entre moda, cultura, indústria e turismo, posicionando o Portugal Fashion como evento âncora na promoção do país enquanto destino criativo. O apoio do Turismo de Portugal permite articular moda de autor com lifestyle e identidade nacional, reforçando o impacto económico, cultural e turístico, tanto a nível nacional como internacional.

No âmbito desta candidatura, foi desenhado o evento Portugal Fashion Experience 2024, concebido para envolver não só a indústria da moda, mas também o público em geral, através de uma experiência integrada que combina desfiles, exposições, workshops e ações culturais, promovendo a criatividade portuguesa num ambiente que celebra o lifestyle e as expressões culturais nacionais.

O Portugal Fashion Experience destina-se a profissionais especializados, incluindo “opinion makers”, jornalistas, “stylists”, influenciadores, designers, artistas, lojistas, compradores, investidores e representantes de “fashion weeks”, “showrooms” e “trade shows” internacionais, explorando sinergias valiosas com criadores, marcas, visitantes e consumidores. Prevê-se que as comitivas convidadas tenham acesso exclusivo a um programa diversificado de apresentações, visitas e ações de networking, complementadas por momentos experienciais de lifestyle, sendo parte dessa programação uma dispersão geográfica do evento, através de um dia de programação em Alijó / Douro, um território de baixa densidade, mas de valor acrescentado no que respeita ao potencial natural para promover Portugal de forma diferenciada.

Apesar da aprovação desta candidatura, a decisão de não realização do evento em 2024 viria a estar associada ao pedido de reprogramação do evento para 2025, transferindo assim este apoio aprovado para o ano seguinte.

- **Candidatura a Fundos Europeus – Compete 2030**

Em 2024, a ANJE submeteu uma candidatura ao SIAC – Apoio a Ações Coletivas Internacionalização do Portugal 2030, no âmbito do Compete 2030 – Programa Inovação e Transição Digital, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Esta candidatura, intitulada Portugal Fashion Innovation Hub, mostra um Portugal Fashion que, após 29 anos de internacionalização da moda portuguesa, mostra que inovou na sua estratégia e posiciona-se agora como núcleo/hub do ecossistema da moda nacional. Com um novo conceito, afirma-se como mais do que um evento e diferencia-se como uma plataforma descentralizada, inovando no cruzamento de quatro pilares estratégicos, aliando arte, sustentabilidade e tecnologia como catalisadores da internacionalização do setor. Este reposicionamento tem como objetivo fortalecer a ligação com a indústria, promover a herança cultural e integrar a transição climática e digital. O Portugal Fashion propõe-se assim nesta candidatura a colaborar com designers emergentes, marcas estabelecidas e especialistas em tecnologia para criar uma experiência que celebra a criatividade, a tradição e a inovação, alinhando-se com as prioridades estratégicas do país e da comunidade global.

A base da candidatura é uma organização por 6 tipologias de atividade, que se desdobram num completo plano de ação, sendo que um dos fatores inovadores é a apresentação de um calendário distinto, com um grande evento anual (em substituição das duas edições semestrais) e um ambicioso roteiro internacional, em concreto a edição Portugal Fashion Experience, prevista para julho de 2025 – bem como o plano de internacionalização para 2025-2026. Um manifesto de sustentabilidade, um programa de incubação de novos talentos e iniciativas de colaboração com a indústria incluem-se entre as demais atividades diferenciadoras,

O projeto foi submetido com um orçamento global de 3,7 milhões de euros, o que correspondeu a um orçamento elegível aprovado de 2,3 milhões de euros, para uma duração de 36 meses, entre março de 2023 e fevereiro de 2026 (retroagindo apoio para as edições de março e outubro de 2023).

Ações realizadas

- **Flash Stage no NorteShopping**

Nos dias 19, 20, 26 e 27 de janeiro, o Portugal Fashion promoveu a iniciativa Flash Stage no Centro NorteShopping, em Matosinhos. Em parceria com a Salsa, os designers Hugo Costa, Katty Xiomara, Pé de Chumbo e Huarte conduziram workshops práticos com o mote “Usar Moda de Autor e Vestir Sustentável”, aproximando a moda de autor do público e promovendo práticas de upcycling e consumo consciente.

- **Edição Nacional – Desenho de evento e reagendamento**

Foram planeadas edições físicas do Portugal Fashion para março e para junho/julho de 2024. Apesar de todos os esforços, não foi possível, em tempo útil, reunir os apoios necessários que garantissem a qualidade e a escala do evento.

A ANJE optou por não comprometer o padrão de excelência do Portugal Fashion e concentrou-se na definição de uma nova estratégia, assente num modelo de evento anual em solo português, alinhado com os calendários internacionais e concebido para dar maior visibilidade, oportunidades de negócio e sustentabilidade à moda de autor portuguesa.

As dificuldades de financiamento dos últimos anos tornaram necessário repensar a forma e o conteúdo do projeto. Essa reflexão conduziu ao desenvolvimento e submissão de candidaturas estruturantes que asseguram a continuidade e reposicionamento do Portugal Fashion.

- **Portugal Fashion Sessions – Phyigital Showcase**

De 29 de outubro a 9 de novembro, o Portugal Fashion promoveu o Phyigital Showcase, uma ação digital inovadora que permitiu continuar a promover a moda de autor portuguesa, num ano sem edições físicas a nível nacional e internacional.

O Portugal Fashion Sessions Phyigital Showcase permitiu que os designers mostrassem as suas coleções através de conteúdos digitais, fotografia e vídeo, produzidos em colaboração com equipas da Farfetch. Na produção de conteúdos participaram os designers e marcas Ahcor, Arieiv for Lo Siento Carolina Sobral Huarte, House of Wildflowers, Judy Sanderson, Maria Gambina, Nopin, Nuno Miguel Ramos, Pé de Chumbo e Susana Bettencourt.

No evento físico de 9 de novembro, com o apoio do Grupo BMcar, a instalação de algumas peças das coleções permitirá um contacto direto e experiencial dos designers com os públicos profissionais do setor. Uma iniciativa com a curadoria dos profissionais da Farfetch aberta a todos os designers e marcas da plataforma Portugal Fashion. Aos nomes que produziram conteúdos digitais na iniciativa juntam-se em showcase físico Miguel Vieira, Marques'Almeida, Ernest W Baker, Davii e David Catalán.

- **Radiografia – Portugal Fashion em números**

No final de 2024, equipa do Portugal Fashion realizou um estudo interno, com base na análise de dados de execução de projeto ao longo dos anos e também num inquérito realizado a todos os designers e marcas em atividade/representação por parte da plataforma. Esta radiografia, preparada em 2024, para antecipar a celebração dos 30 anos do Portugal Fashion em 2025, centrou-se sobretudo em dimensões que, por norma, têm sido menos analisadas e destacadas em matéria do impacto do Portugal Fashion, nomeadamente no que respeita aos jovens designers, a ligação à indústria e a atividade económica, em interligação com o ecossistema. Segue-se uma síntese das principais conclusões:

Impacto e Escala

- Realização de **190 ações globais**, sendo **137 internacionais** e **53 nacionais**.
- Apoio a **444 designers e marcas** desde 1995.
- Atualmente, **23 marcas em atividade**, com cerca de **120 postos de trabalho diretos** associados.
- **Volume de negócios agregado (2023): 4 milhões de euros**.
- **Exportações anuais (2023): 9,2 milhões de euros**, com presença consolidada em **mais de 90 países**.

Internacionalização

- O Portugal Fashion promoveu ações em **14 cidades internacionais**, com destaque para **Paris (62 eventos)**, **Milão (21)** e **Londres (15)**.
- **448 coleções apresentadas internacionalmente** por **112 marcas**.
- Quase **80% das marcas têm atividade internacional**, sendo que **64% das vendas são B2B**.
- O projeto vai além da exportação: Portugal tornou-se um polo de **atração de talento estrangeiro**, com designers de países como África do Sul, Espanha ou Brasil a escolherem o país como base criativa e empresarial.
- A integração de designers estrangeiros no Portugal Fashion, através de plataformas como a **Bloom**, reforça o posicionamento do Porto e de Portugal como **hubs internacionais de moda de autor**.
- Exemplos de sucesso ao nível deste estímulo à instalação de **marcas estrangeiras** em Portugal: Judy Sanderson, David Catalán, Davii, etc

Apoio a Jovens Talentos

- **200 jovens designers** apoiados, com **800 participações em desfiles**.
- Lançamento da plataforma **BLOOM**, dedicada à promoção de novos talentos, com 27 edições e 14 concursos realizados.
- **100 designers lançados** por concursos e **219 estudantes** integrados em desfiles finais.
- Parcerias com **15 escolas nacionais** e colaboração regular de designers na formação técnica e superior em moda.

Integração com a Indústria

- Colaboração com **223 empresas industriais** (132 ativas em 2024).
- As marcas do PF investem em média **900 mil €/ano em serviços industriais**, e por sua vez, prestam **1,9 milhões € em serviços criativos à indústria (2021–2024)**.
- A média é de **7 fábricas por marca**, confirmando o enraizamento produtivo nacional.

Investimentos das Marcas

- Investimento médio anual de **350 mil €** em desenvolvimento e produção de coleções.
- Mais **400 mil € por ano** em comunicação, marketing e branding.
- **77% das marcas** registadas internacionalmente (Europa, Ásia e EUA).

Impacto Mediático

- **69,3 milhões € de media value (2017–2023).**
- Alcance acumulado superior a **311 milhões de impressões** em redes sociais.
- Atingiu, em média, **35% da população portuguesa** nos últimos anos.

Ecosistema Profissional

- O Portugal Fashion atua como **plataforma agregadora** de todo o ecossistema da moda: designers, indústria, comunicação, distribuição, instituições e ensino.
- Mais de **80 empresas prestam serviços técnicos e logísticos por edição**, e **300 profissionais de comunicação** acompanham regularmente o evento.
- Cerca de **30 mil participantes** envolvidos em cada edição nacional.

Estudos de Impacto

- Entre 2017 e 2021, o evento gerou **45,4 milhões € em Valor Acrescentado Bruto (VAB)** e sustentou até **449 empregos por ano**.
- Só na edição de outubro de 2023, o impacto económico na cidade do Porto foi de **5,5 milhões €**, com **82% de participantes vindos de fora da região**.

Parcerias Estratégicas

- **CANEX / Afreximbank**

Em 2023 a parceria com o Afreximbank, através do programa Creative Africa Nexus (Canex), continuou com a seleção de um novo grupo de 10 designers para concretizar a última edição do protocolo. Em comum acordo com o Afreximbank, a concretização desta última edição foi reagendada para 2025, com a decisão de não realização de edição nacional do Portugal Fashion em 2024.

Esta parceria entre a ANJE e o Afreximbank pretende dotar os designers participantes de ferramentas essenciais para o desenvolvimento do seu trabalho no continente africano e nos seus países de origem, alavancados em Portugal e nas estruturas profissionais de que o nosso país dispõe. Pretende-se que deste conjunto de iniciativas possa surgir, com tempo e devido acompanhamento, uma transformação cultural, com a criação de empregos e aumento das exportações e outros resultados de desenvolvimento.

Por seu lado, a ANJE, através do projeto Portugal Fashion, tem feito o trabalho de dotar os designers africanos com uma plataforma de apresentação, facilitando, dessa forma, o acesso a mercados internacionais, ao mesmo tempo que reforça as suas capacidades através de aconselhamento empresarial e assistência técnica na produção de vestuário.

- **EL CORTE INGLÉS**

O Portugal Fashion e o El Corte Inglés deram, em 2024, continuidade à dinamização da pop-up store com designers portugueses inaugurada em 2022. Os Grandes Armazéns de Gaia/Porto continuaram assim palco principal de um espaço exclusivo e dedicado à moda de autor, que contou ao longo do ano com roupa dos designers Pé de Chumbo, Susana Bettencourt e Nopin. A ideia deste corner dedicado passa por conceder aos designers da plataforma Portugal Fashion uma oportunidade comercial privilegiada, num espaço de referência, facilitando também o acesso da moda de autor ao grande público, através das muitas pessoas que o visitam com regularidade.

- **NORTESHOPPING**

Tendo em vista a aproximação da moda de autor do público consumidor, o Portugal Fashion manteve a parceria com o NorteShopping, fechada ainda em 2023. No entanto, em 2024 as atividades realizadas reportaram apenas à conclusão do plano de 2023, visto que, com a ausência da atividade de eventos nesse ano, foi acordado com o parceiro que a concretização de parte desta colaboração transitaria para o ano de 2025.

Formação

Desde o ano da sua criação em 1986 que a ANJE oferece serviços de formação, assumindo-se como um dos pilares estruturantes dos serviços que a Associação presta aos seus Associados e à sociedade em geral, elegendo a população ativa e as empresas como foco privilegiado da sua atuação.

Centrada no desenvolvimento da postura empreendedora, da qualidade da gestão e da produtividade da força de trabalho e na capacitação do seu público em áreas estratégicas à competitividade individual e organizacional, a área de formação da ANJE privilegia a sua atuação em projetos formativos promotores da dinamização do tecido empresarial português e do reforço das competências das pessoas e empresas (fundamentalmente PME) em áreas consideradas fundamentais e de forma adaptada às suas necessidades e condição.

Abrangência nacional, diversidade de modalidades formativas adaptadas às diferentes necessidades (presencial; online, b-learning; e-learning) atualidade dos temas (permanentemente atualizados e alinhados com os desafios sociais e económicos do país), inovação das metodologias, profissionais e parcerias de excelência são os principais fatores que caracterizam e distinguem a oferta formativa ANJE Formação.

Da formação executiva avançada de dirigentes e altos quadros ao reforço da qualificação e escolar e profissional de pessoas, a ANJE tem uma resposta formativa completa, perfeitamente adaptável às diversas necessidades das empresas bem como do público em geral que pretenda reforçar as suas competências em áreas estratégicas à sua competitividade pessoal e profissional. Uma formação de âmbito nacional (a ANJE desenvolve formação nas 5 regiões administrativas de Portugal Continental: Norte; Centro; Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), que sempre assentou em princípios de proximidade às efetivas necessidades do seu público, do tecido empresarial (diagnósticos e programas de formação integrados) e de qualidade e inovação no serviço prestado, reforçados pela excelência e notoriedade dos parceiros que a ela se associam.

Como desde o seu início, a ANJE continua a oferecer serviços de formação financiada e não financiada. Na oferta de formação financiada incluem-se os Programas executivos avançados, a formação contínua, a formação à medida das organizações e a formação assíncrona em formato 100% e-learning.

1. PROJETOS DE FORMAÇÃO FINANCIADA

Durante o ano de 2024, a formação financiada continuou a representar a maior fatia da oferta de formação disponibilizada pela ANJE. Tal facto continuou a dever-se não só à maior apetência pelas PME por tipologias de formação financiada (diminuindo os seus custos com formação), mas também porque a qualidade da oferta formativa financiada continua a aumentar.

Considerando a transição entre quadros comunitários (do Portugal 2020 para o Portugal 2030) e o consequente encerramento de projetos financiados em 2023, o ano de 2024 revelou-se, tal como esperado, um ano de transição e com execução orçamental muito inferior aos anos precedentes.

O valor executado no âmbito da formação financiada foi de **478.218€ em 2024** o que, conforme referido, constitui uma quebra muito significativa quando comparado com os valores de 2023 (2.183.271€) e 2022 (1.741.030€), **representando um decréscimo de 78% e 73%** no volume de negócios, respetivamente. Esta quebra reflete, efetivamente, a mudança de quadro comunitário, com o término do Portugal 2020 no ano de 2023 e o início do Portugal 2030 apenas em outubro de 2024. Neste momento de transição verifica-se sempre, tal como aconteceu no passado na ANJE, um período considerável sem avisos abertos para candidaturas, o que sucedeu, sendo que os únicos financiamentos da área de formação da ANJE no ano de 2024 foram os obtidos no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Neste contexto, 2024 constituiu-se como um ano de preparação de novas candidaturas, tendo sido preparadas e submetidas **candidaturas aos programas de: Formação Modular Certificada, Emprego +Digital, Líder +Digital e cursos EFA (Educação e Formação de Adultos)** para todas as regiões com Núcleos ANJE (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) **no valor global de 2.649.373€**, a executar entre os anos de 2024 e 2027.

Destaca-se os seguintes resultados relativos aos **projetos de formação financiados**:

- **Formação Modular Certificada**

No decorrer da aprovação das candidaturas preparadas e submetidas ainda em 2024, foram implementados, no quarto trimestre do ano, 3 percursos formativos e 5 UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração) dirigidos a um total de **129 formandos**, com **1.025 horas de formação** e um **volume global de horas de formação de 14.769**.

- **Formação Emprego + Digital**

Aprovadas as novas candidaturas (diretas ao IEFP) à Medida “Formação Emprego + Digital” em todas as regiões do país, durante 2024 deu-se continuidade a este projeto de capacitação dirigido a ativos que pretendem reforçar as suas competências na área do digital – Programa Formação Emprego + Digital. Note-se também neste ano foram realizadas ações incluídas no projeto Emprego + Digital anterior (2023/2024). No total, a ANJE desenvolveu **109 ações de formação** dirigidas ao reforço da capacitação digital dos colaboradores de empresas situadas em todo o território nacional, totalizando **3.500 horas de formação** e **54.058 de volume de horas** com a participação de **1.845 formandos**. A maioria delas diziam respeito ao projeto anterior (2023/2024), nomeadamente, 87 ações, para um total de 2.925 horas de formação, 45.845 de volume de horas, dadas a 1.485 formandos.

- **Líder + Digital**

Incluída no Programa "Emprego + Digital 2025", a medida "Líder + Digital" visa contribuir para a transformação digital das organizações de diferentes setores de atividade económica. Dirige-se a gestores e dirigentes das empresas, e quadros técnicos superiores com potencial de desenvolvimento de responsabilidade de liderança e gestão, para o reforço das suas qualificações e competências digitais, enquanto atores fundamentais da tomada de decisão estratégica e operacional nas organizações. A sua capacitação tem como objetivo final a implementação de processos de transformação digital nas suas organizações.

Este programa de desenho inovador inclui percursos formativos com uma duração média de 100 horas (Formação + planos de transformação digital aplicados) e a realização de parcerias com Universidades locais para a sua implementação. No seu desenvolvimento, a ANJE estabeleceu consórcios com 5 Universidades e Instituições de ensino superior de todas as regiões do país.

Apesar da inovação e mérito que caracterizam o Programa Líder +Digital, desde o início da sua implementação que foi evidente concluir que a sua recetividade não foi a que inicialmente se previa. Das 14 turmas previstas para as cinco regiões do país (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) até 2025 foram constituídas duas turmas em 2024, uma na região Norte e outra na região de Lisboa e Vale do Tejo, em outubro e novembro, respetivamente. Para essas duas turmas, durante 2024, foram dadas **64 horas de formação** e um **volume global de 994 horas** para um total de **34 formandos**.

No seu conjunto, os programas de formação financiada totalizaram **119 cursos**, envolvendo **2.008 formandos** em **4.589 horas de formação** correspondentes a um **volume global de formação de 69.821 horas**.

2. PROJETOS DE FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

No âmbito da formação não financiada, as iniciativas de formação ANJE mantiveram-se, com execução de ações de formação contínua – que incluem os cursos de e-learning, de formação à medida para organizações e os Programas Executivos Avançados. Também se mantiveram as Skills Talks, conversas sobre competências com especialistas em formato online.

- **Programas Executivos Avançados**

Em 2024 foram realizados 7 Programas Executivos Avançados, nas áreas de Coaching Profissional, Gestão de Projetos, Inteligência Artificial Generativa, Inteligência Emocional, Liderança e Vendas. Os Programas destinaram-se a **83 participantes** para o total de **608 horas de formação** e com um volume de horas de **6.765**.

- **Formação contínua**

No âmbito da formação contínua, onde se englobam os cursos de e-learning, realizaram-se **44 ações de formação** dirigidas a **115 formandos** num total de **778 horas de formação**, representando um **volume de 2.076 horas de formação**.

- **Formação à medida**

No decorrer do ano foram entregues **9 cursos de formação** à medida de organizações de várias regiões do país em áreas muito distintas, como Línguas, Gestão de projetos, Direito laboral, Excel, Liderança ou Cibersegurança. No total, dirigiram-se a **105 participantes** num total de **207 horas de formação** e um **volume de 2.442 horas de formação**.

No seu global, foram desenvolvidas e implementadas **60 ações de formação não financiada**, envolvendo **303 formandos** em **1.593 horas de formação** correspondentes a um **volume de 11.283 horas**. Tais atividades

representaram **103.031€ de volume de negócios** em 2024, verificando-se um decréscimo de 20,6% relativamente a 2023 (129.821€) e 16,9% relativamente a 2022 (124.015€).

3. Nível de satisfação muito elevado por parte dos participantes da formação ANJE

As ações de formação da ANJE continuaram a registar em 2024 um elevado índice de satisfação por parte dos participantes, independentemente da tipologia e/ou formato formativo.

Os resultados dos questionários de avaliação voltaram a apresentar mais de 90% de respostas entre os níveis “bom” e “muito bom”, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações quer ao nível do desempenho dos formadores.

Síntese Quantitativa da Execução 2024

ANO	N.º de cursos	N.º de formandos	Volume de formação
2024	179	2.311	81.103 horas

Espaços e Infraestruturas

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Para o desenvolvimento da sua atividade, a ANJE dispõe atualmente de infraestruturas no Porto (Sede Nacional e Centro de Formação Empresarial, que integra também o Centro de Incubação do Porto) e em Évora, onde foram concebidos espaços especialmente vocacionados para a atividade formativa, com salas de aula adaptadas a diferentes tipos de ações e gabinetes técnicos de apoio para a atividade da ANJE e para a Incubação.

As infraestruturas próprias continuam integradas na rede de Centros de Incubação da ANJE, que se distingue pela sua dispersão geográfica. Assim, na Sede Nacional, nos três primeiros pisos, funciona a Incubadora Portugal Global. No Porto, destaca-se igualmente o Centro de Incubação do Porto, que partilha instalações com o Centro de Formação Empresarial. Já no núcleo do Alentejo, em Évora, está instalada uma incubadora com 20 espaços.

A este conjunto de infraestruturas construídas de raiz pela Associação juntam-se outras instalações de diferentes dimensões, cedidas em regime de comodato ou arrendamento, que acolhem as estruturas regionais, como o Núcleo do Centro (Coimbra) e o Núcleo do Algarve (Faro). No Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo, após a venda do edifício em 2022, mantém-se a solução de aluguer temporário de instalações, estando em curso a procura de uma alternativa definitiva. A preocupação constante é garantir que os Núcleos Regionais da ANJE disponham de espaços adequados para as suas principais áreas de intervenção, como a formação e a incubação. Existem ainda espaços geridos pela ANJE, como os Centros de Incubação de Matosinhos e da Maia, em parceria com os respetivos Municípios.

Para além das áreas destinadas a ações de qualificação e incubação, a ANJE dispõe, nas suas infraestruturas próprias, de espaços orientados para atividades de sensibilização de maior dimensão, como auditório, salas polivalentes para eventos, salas de formação e salas de reunião. Estes espaços estão igualmente disponíveis para Cedência de Espaços, uma área em crescimento na atividade da Associação. Incluem-se ainda zonas de apoio — como restaurante, copas e outros serviços — que proporcionam um ambiente de trabalho mais completo e funcional, evitando interrupções ou ruturas desnecessárias durante os períodos de formação ou de trabalho.

As infraestruturas próprias da ANJE dispõem de equipamento e mobiliário adequados ao bom funcionamento da atividade. Os investimentos realizados foram sendo complementados ao longo dos anos, permitindo que a Associação detenha atualmente meios próprios para desenvolver ações em áreas avançadas, como as novas tecnologias de informação. Foi igualmente concluída uma infraestrutura informática que interliga os serviços centrais a todas as estruturas regionais, também elas equipadas com os meios necessários para apoiar a atividade formativa.

Edifício Sede da ANJE

Localização: Casa do Farol, Rua Paulo da Gama, Foz do Douro, 4169-006 Porto

Data de construção: 1994

Área coberta: 3.360 m²

Área do terreno: 5.600 m²

Seis pisos, distribuídos da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 – Centro de Incubação Portugal Global

- Cedido à participada APEITE por 31 anos, desde 2008
- 31 gabinetes para instalação de empresas

Pisos 4, 5 e 6 – Sede Nacional da ANJE

- Sala Porto (divisível em Sala Porto I e Porto II)
- Sala Europa
- Recepção
- Sala de Reuniões
- Biblioteca (adaptada a espaço de cowork)
- Auditório (192 lugares)
- ANJE Restaurante & Lounge (inaugurado em 6 de julho de 2020)
- Anfiteatro Exterior (250 lugares)
- 11 gabinetes

CENTRO DE INCUBAÇÃO DO PORTO

Localização: Rua do Passeio Alegre, 20, 4150-570 Porto

Data de construção: 2005

Área coberta: 1.628,5 m²

Área do terreno: 800 m²

Cinco pisos, com duas áreas principais:

Centro de Incubação do Porto

- Recepção
- Sala de Reuniões
- Garagem
- Instalações sanitárias
- 13 gabinetes
- Sala Polivalente (comum às duas áreas)
- Lavandaria
- Arrumos
- Terraços
- Casa das Máquinas

Centro de Formação Empresarial (FOCO)

- Recepção
- Sala de Reuniões
- Duas salas de formação
- Cinco gabinetes
- Instalações sanitárias
- Cozinha e refeitório

CENTRO DE INCUBAÇÃO DE ÉVORA

Localização: Rua Fernanda Seno, 6, 7005-485 Évora

Data de construção: 2015

Área coberta: 1.114,5 m²

Área do terreno: 668,5 m²

Dois pisos, incluindo:

- 20 gabinetes
- Sala polivalente
- Área técnica
- Instalações sanitárias
- Cave
- Terraço lounge

GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

A ANJE dispõe de um serviço de Gestão e Manutenção das Infraestruturas, responsável pela administração e conservação dos diversos edifícios, assegurando uma política de manutenção preventiva de todo o património imobiliário.

Na zona Norte, esta área conta com uma equipa técnica própria que realiza algumas das intervenções necessárias, enquanto os restantes serviços são prestados por entidades externas especializadas, tal como nas demais regiões do país.

As principais áreas de intervenção incluem:

- Remodelações e pinturas
- Eletricidade
- Redes de fluídos e canalizações
- Climatização e ventilação
- Jardinagem e arranjos exteriores
- Limpeza e higiene

Intervenções 2024

Edifício-Sede e Centro de Incubação e Aceleração Portugal Global

No ano de 2024, destacaram-se duas obras principais:

- Reorganização de dois gabinetes no Piso 5, adaptando espaços anteriormente ocupados pelos serviços da ANJE para a instalação de uma empresa do Centro de Incubação Portugal Global.
- Revitalização do Piso 3, com obras de requalificação na antiga cozinha e na antiga Sala de Exposições Francisco Wandschneider. Esta área sofreu uma intervenção profunda e encontra-se totalmente preparada para acolher duas empresas. Foi ainda realizada a impermeabilização da varanda contígua à antiga cafetaria, atualmente afeta a uma dessas empresas.

Para além destas intervenções, foram concretizadas ações de manutenção e melhoria em diferentes áreas do património imobiliário da ANJE, nomeadamente:

- Requalificação de gabinetes dos serviços da ANJE, espaços afetos à incubação e áreas comuns, reforçando a capacidade de acolhimento de empresas.
- Tratamento de infiltrações em várias zonas do edifício, incluindo auditório e foyers dos Pisos 3 e 4.
- Manutenção dos espaços exteriores — calçada portuguesa, zonas ajardinadas e auditório exterior — permitindo a realização de eventos em condições adequadas e funcionais.
- Continuação do plano de eficiência energética, com a substituição gradual de luminárias para tecnologia LED (cerca de 85% do edifício já equipado).
- Reorganização de áreas de apoio internas, criando espaços de lazer e convívio para colaboradores e empreendedores.

Centro de Incubação e Aceleração do Porto e Centro de Formação Empresarial

No ano de 2024, destaca-se a renovação de duas salas de formação, com o apoio do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, da União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde.

Para além destas intervenções, foram concretizadas ações de manutenção e melhoria em diferentes áreas do património imobiliário da ANJE, nomeadamente:

- Renovação de gabinetes afetos à incubação.
- Requalificação de áreas comuns, com enfoque no conforto e modernização.

Centro de Incubação de Évora

- Manutenção contínua e conservação do edifício.

Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

- Mantida a solução de instalações temporárias em regime de arrendamento, enquanto decorre a análise de uma alternativa definitiva.

Núcleo do Algarve

No final de 2024, concretizou-se a mudança do Núcleo do Algarve para novas instalações modernas e adequadas, capazes de acolher a estrutura do Núcleo e as atividades de incubação de empresas, localizadas na Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 5-A, 8000-397 Faro.

Cedência de Espaços e Equipamentos

Em 2024, a área de Cedência de Espaços e Equipamentos consolidou-se como uma das linhas de atividade em crescimento da Associação:

- A faturação atingiu 160.870 €, representando um aumento de 50% face a 2023 (107.032 €). Apesar do aumento dos custos diretos associados aos espaços, o crescimento real da área foi ainda mais expressivo, com a margem operacional a registar um incremento de cerca de 56%.
- Os espaços da ANJE acolheram uma diversidade de iniciativas, incluindo ações de formação empresarial, eventos corporativos, congressos e encontros de networking.
- Entre os clientes destacam-se empresas e organizações de relevo nacional e internacional, assim como entidades ligadas à saúde, tecnologia, retalho e empreendedorismo. Como exemplos, destacam-se Grupo Italfarmaco Portugal, SONAE MC, Century 21, Fundação REPSOL, ADIRA Metal Forming Solutions, Transdev Portugal, entre outros.
- Os eventos no auditório foram potenciados, aumentando o número de congressos realizados, e alguns eventos decorreram no auditório exterior da Sede Nacional, beneficiando das recentes melhorias técnicas e infraestruturais, bem como da vista privilegiada para a Foz do Rio Douro.

Avaliação do Pressuposto de Continuidade

A preparação das demonstrações financeiras da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários é efetuada no pressuposto de continuidade.

A análise da execução recente demonstra que a ANJE tem enfrentado dificuldades financeiras relevantes, com resultados líquidos negativos em diversos exercícios e forte dependência de fundos comunitários, agravada pela transição entre o Portugal 2020 e o Portugal 2030. Em 2023, registou-se um resultado líquido negativo de aproximadamente 968 mil euros, refletindo um EBITDA negativo de 660 mil euros. O ano de 2024 foi igualmente marcado por constrangimentos financeiros, nomeadamente pela suspensão do Portugal Fashion e pela redução de candidaturas aprovadas, mas também por sinais positivos de reestruturação interna e aumento de receitas próprias em algumas áreas.

Apesar destes constrangimentos, em 2024 foram lançadas as bases para um novo ciclo de revitalização da Associação, nomeadamente:

- Renovação dos órgãos sociais e do Conselho de Gestão, com a integração de uma nova equipa de direção geral, financeira e de formação;
- Redução da estrutura e dos encargos com pessoal, reforçando a eficiência organizacional;
- Crescimento das receitas próprias em áreas como Empreendedorismo (+48%) e Eventos e Gestão de Espaços (+45%);
- Aprovação de candidaturas no valor total de 5,7 milhões de euros para o período 2025-2027, com cerca de 4,7 milhões de euros a receber já em 2025, o que assegura liquidez relevante no curto prazo.

Para os próximos anos estão também previstos o lançamento e desenvolvimento de novas áreas de atuação com forte potencial de receita e impacto, entre as quais se destacam:

- ANJE Hubs – rede nacional de espaços de coworking e incubação;
- Planos Municipais e Regionais de Empreendedorismo, em parceria com autarquias e entidades locais;
- Programas de Inovação Aberta, em colaboração com empresas tecnológicas e clusters setoriais;
- Projetos de Internacionalização de Empresas, apoiando a entrada em mercados externos;
- Portugal Fashion Sessions, descentralizando e ampliando a atividade da moda nacional;
- Formação Executiva, com foco em inovação, digitalização e sustentabilidade, em substituição progressiva da formação financiada.

Adicionalmente, foram encetadas medidas estruturantes como a alienação do edifício sede para gerar liquidez de cerca de 4,3 milhões de euros, a renegociação de passivos bancários e de fornecedores, e a criação de um novo plano estratégico de longo prazo que projeta a ANJE como uma entidade mais moderna, inovadora e relevante no ecossistema empresarial.

Com base nestes pressupostos, a Direção entende que a ANJE reúne condições para assegurar a continuidade da sua atividade, sustentada por:

- i) aprovação de projetos financiados em execução e com impacto imediato em liquidez;
- ii) diversificação de fontes de receita com novos produtos e serviços já em negociação;
- iii) redução significativa do passivo bancário e de fornecedores;
- iv) reforço da equipa de gestão e reorganização estrutural em curso;
- v) plano estratégico de médio e longo prazo em fase de elaboração, que irá orientar a visão da Associação para a próxima década.

Assim, a Direção considera que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras é adequado, não se identificando, à data deste relatório, fatores que comprometam de forma significativa a capacidade da ANJE em prosseguir a sua atividade nos próximos exercícios.

Perspetivas para 2025

O exercício de 2025 assume-se como um ano determinante para a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, no qual se pretende consolidar o processo de reestruturação iniciado em 2024 e lançar as bases para um modelo de negócio mais sustentável, diversificado e alinhado com as necessidades do ecossistema empresarial português.

A expectativa para 2025 assenta em três eixos principais:

Reforço da estrutura organizacional, com a entrada em funções de novos elementos na Direção Geral, Financeira e de Formação, dotando a Associação de competências reforçadas em gestão, inovação e captação de financiamento;

Aumento e diversificação das fontes de receita, através da aposta em novas áreas de negócio, tais como os ANJE Hubs (rede nacional de espaços de coworking e incubação), os Planos Municipais e Regionais de Empreendedorismo, os Programas de Inovação Aberta, os Projetos de Internacionalização de Empresas, as Portugal Fashion Sessions e a Formação Executiva;

Gestão financeira prudente, com foco na redução de passivo bancário e de fornecedores, no reforço da liquidez resultante de candidaturas já aprovadas e em fase de execução (com um valor total de cerca de 5,7 milhões de euros), bem como na renegociação de passivos e alienação de ativos para garantir a sustentabilidade no curto prazo.

A Direção acredita que estas medidas permitirão inverter a tendência de resultados negativos registada nos últimos anos e colocar a Associação numa trajetória de crescimento e de maior relevância nacional.

Embora os desafios associados à dependência de fundos comunitários e à execução rigorosa das candidaturas se mantenham, a diversificação de serviços e a maior aposta em receitas próprias permitem antever uma maior autonomia financeira e uma atuação mais sólida no mercado.

Assim, em 2025, a ANJE pretende afirmar-se como uma entidade renovada, mais moderna e inovadora, capaz de apoiar os seus associados e de se reposicionar como referência incontornável na promoção do empreendedorismo jovem em Portugal.

Eventos Subsequentes

No decurso de 2025, concretizou-se a alienação do imóvel da sede da ANJE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESÁRIOS à Câmara Municipal do Porto.

Esta operação insere-se no processo de reestruturação financeira e organizacional da Associação, permitindo gerar liquidez no montante necessário para reforçar a estabilidade de tesouraria, reduzir passivos bancários e assegurar o financiamento das atividades em curso.

A Direção considera que esta operação constitui um marco relevante na execução da estratégia de sustentabilidade da ANJE, não tendo impacto adverso na continuidade da atividade, antes reforçando a sua capacidade de honrar compromissos e investir nas áreas prioritárias de atuação.

Após o encerramento do exercício, e até à data de emissão deste relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação financeira e económica revelada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Gestão de Riscos

A ANJE está exposta a um conjunto de riscos que podem impactar a sua atividade, com especial enfoque nos riscos de liquidez, crédito e operacionais.

Não existe uma política de gestão de riscos formal da Associação, mas existem várias ações que visam minimizar impactos e efeitos adversos decorrentes de incertezas internas e externas, através da implementação de medidas que permitam assegurar a estabilidade financeira e operacional da organização.

A atividade de gestão de riscos é coordenada pela Direção Financeira, em articulação com os restantes órgãos internos, sendo desenvolvida de acordo e em conformidade com as orientações definidas pela Direção.

Os diversos tipos de risco estão inter-relacionados, e as medidas de gestão, embora específicas para cada um deles, encontram-se ligadas, contribuindo para a prossecução do mesmo objetivo: garantir a sustentabilidade financeira da Associação e a continuidade da sua missão institucional.

Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo assegurar que a Associação dispõe de fundos suficientes para cumprir, em tempo útil, todas as suas responsabilidades financeiras.

A ANJE procura garantir elevados níveis de flexibilidade financeira, através de uma gestão prudente da tesouraria, da diversificação das suas fontes de financiamento e da manutenção de reservas de liquidez adequadas.

Risco de crédito

A exposição da Associação ao risco de crédito resulta sobretudo de valores a receber de associados, clientes e entidades parceiras, decorrentes da sua atividade normal.

A mitigação deste risco é conseguida através de uma monitorização regular dos saldos a receber, privilegiando-se:

- a negociação de prazos compatíveis com a capacidade de recebimento;
- a monitorização contínua das contas a receber e análise de imparidade;
- o recurso a garantias ou adiantamentos sempre que aplicável.

Risco operacional

O risco operacional resulta de potenciais falhas em processos internos, sistemas de informação ou recursos humanos, podendo impactar a prestação de serviços e o normal funcionamento da Associação.

Este risco é mitigado através de:

- procedimentos internos de controlo e segregação de funções;

- investimento em sistemas de informação;
- revisão e melhoria contínua dos processos internos.

—

Proposta de aplicação dos resultados do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de -508.219,11 Euros, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

—

Divulgações obrigatórias

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Porto, 26 de setembro de 2025
A Direção,

—

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dez 2024	Dez 2023
A C T I V O			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	7 468 613,42	3 121 392,76
Activos intangíveis	7	4 865,48	5 150,11
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	999 610,00	1 196 624,81
Outros investimentos financeiros	8	70 156,88	72 729,11
Total do activo não corrente		8 543 245,78	4 395 896,79
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	15	518 757,68	738 665,63
Estado e outros entes públicos	15-17	3 120,00	2 600,00
Outros créditos a receber	15	1 111 999,86	4 989 839,96
Diferimentos	16	79 302,59	136 015,78
Caixa e depósitos bancários	4-15	156 497,89	801 794,11
Total do activo corrente		1 869 678,02	6 668 915,48
Total do activo		10 412 923,80	11 064 812,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	19	695 120,78	695 120,78
Resultados transitados	19	-4 665 511,73	-255 348,30
Excedentes de revalorização	19	4 656 036,16	1 170 459,44
Ajustamentos / Outras variações de capital próprio	13-19	1 916 619,52	2 006 621,08
		2 602 264,73	3 616 853,00
Resultado líquido do exercício	19	-508 219,11	-967 533,21
Total do capital próprio		2 094 045,62	2 649 319,79
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	10-15	2 016 762,46	2 434 001,95
Passivo por impostos diferidos	9	1 141 720,31	410 154,75
Total do passivo não corrente		3 158 482,77	2 844 156,70
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	1 424 161,60	1 480 990,91
Estado e outros entes públicos	15-17	109 101,65	87 125,26
Financiamentos obtidos	10-15	771 579,41	1 760 667,13
Outras dividas a pagar	15	1 821 091,52	1 101 451,73
Diferimentos	16	1 034 461,23	1 141 100,75
Total do passivo corrente		5 160 395,41	5 571 335,78
Total do passivo		8 318 878,18	8 415 492,48
Total do capital próprio e passivo		10 412 923,80	11 064 812,27

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO 2024 E DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	12	1 017 099,12	2 129 531,99
Subsídios à exploração	12	824 157,44	3 346 774,41
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empen conjuntos	8	(123 130,69)	(87 251,50)
Fornecimentos e serviços externos	20	(885 573,91)	(4 574 090,00)
Gastos com o pessoal	21	(1 170 762,80)	(1 224 608,28)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(16 905,04)	(18 021,34)
Outros rendimentos	13-23	329 551,87	58 921,25
Outros gastos	24	(228 785,43)	(291 424,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(254 349,44)	(660 167,64)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(150 850,72)	(155 473,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(405 200,16)	(815 640,70)
Juros e gastos similares suportados	25	(168 661,46)	(175 353,98)
Resultado antes de impostos		(573 861,62)	(990 994,68)
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	65 642,51	23 461,47
Resultado líquido do exercício		(508 219,11)	(967 533,21)

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2024		695 120,78	-3 876 123,70	1 265 437,37	2 006 621,08	-967 533,21	-876 477,68
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16 117,44		-16 117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-967 533,21			967 533,21	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12		-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis				3 467 351,56			3 467 351,56
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			178 145,18	-76 752,77			101 392,41
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19						0,00
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-789 388,03	3 390 598,79	-90 001,56	967 533,21	3 478 742,41
Resultado líquido do exercício	19					-508 219,11	-508 219,11
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		695 120,78	-4 665 511,73	4 656 036,16	1 916 619,52	-508 219,11	2 094 045,62

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2023 Reexpresso

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2023		695 120,78	-225 328,63	1 011 915,26	2 096 622,64	280 204,62	3 858 534,67
Reexpressão							
Saldo em 1 de Janeiro 2023 Reexpresso		695 120,78	-3 620 775,40	94 977,93	2 096 622,64	280 204,62	3 858 534,67
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16 117,44		-16 117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		280 204,62			-280 204,62	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12		-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis							0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			90 142,23	327 514,77			417 657,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		-400 366,52	-168 970,59			-569 337,11
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-3 650 795,07	253 522,11	-90 001,56	-280 204,62	-241 681,67
Resultado líquido do exercício	19					-967 533,21	-967 533,21
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		695 120,78	-3 876 123,70	1 265 437,37	2 006 621,08	-967 533,21	-876 477,68

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO 2024 E DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	2024		2023	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	1 220 102,03		1 762 858,48	
Pagamentos a fornecedores	(883 801,95)		(5 321 994,59)	
Pagamentos ao pessoal	(1 159 300,56)		(1 321 933,95)	
Caixa gerada pelas operações	(823 000,48)		(4 881 070,06)	
Imposto sobre o rendimento	2 860,00			
Outros recebimentos/pagamentos	1 780 573,20		4 744 417,00	
	1 783 433,20		4 744 417,00	
Fluxos das actividades operacionais		960 432,72		(136 653,06)
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(33 632,80)		(12 567,80)	
Activos intangíveis	0,00		(1 110,18)	
Investimentos financeiros	0,00	(33 632,80)	0,00	(13 677,98)
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	320,30		0,00	
Investimentos financeiros	2 572,23	2 892,53	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento		(30 740,27)		(13 677,98)
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(1 506 327,21)		(1 600 732,75)	
Juros e gastos similares	(168 661,46)	(1 674 988,67)	(175 353,98)	(1 776 086,73)
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	100 000,00	100 000,00	2 511 007,50	2 511 007,50
Fluxos das actividades de financiamento		(1 574 988,67)		734 920,77
Variação de caixa e seus equivalentes		(645 296,22)		584 589,73
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		801 794,11		217 204,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		156 497,89		801 794,11

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

—

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024

1. Identificação da Entidade

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários (“Associação”), com sede nacional na Rua Paulo da Gama – Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Às entidades do setor não lucrativo aplica-se a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL), podendo estas entidades optar pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC”. Por opção, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística – SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A partir do ano de 2020, para valorização das participações financeiras em entidades subsidiárias, a Associação passou a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8).

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção Nacional procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção Nacional concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção Nacional suportada na informação disponível à presente data, assume igualmente que os montantes incluídos na rubrica “Outros créditos a receber” correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2024 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos nos anos subsequentes (Nota 15).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados transitados.

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por

imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

—	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	De 20 a 50	de 2% a 50,00%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente “Projetos de desenvolvimento” e “Programas de computador”, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 – Participações financeiras

As participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas, estão registadas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- . Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- . Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- . Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(ii) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

a) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos

bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Subsídios à exploração”.

3.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;

Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em

função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;

Valorização e análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;

Análise de imparidade de participações financeiras;

Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente clientes e outros créditos a receber e provisões;

Estimativa de imposto e impostos diferidos.

3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), sobre o seu rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas

Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRC) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado (“IVA”), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata para os gastos gerais.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas “Acréscimos” ou “Diferimentos”.

Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Acréscimos”, por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito) e “Subsídios à exploração”.

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 detalham-se conforme segue:

Fluxos de Caixa	2024	2023
Caixa:	875,76 €	4 734,43 €
Sede:		
Moeda nacional	226,42 €	485,71 €
Norte:		
Maia	36,64 €	27,99 €
Matosinhos	37,88 €	12,74 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	3,55 €	5,68 €
Leiria	- €	- €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	22,40 €	149,62 €
Alentejo		
Évora	17,16 €	20,40 €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	51,08 €	3 551,66 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	155 622,13 €	797 059,68 €
Sede:		
Millennium BCP	6 457,95 €	355 169,18 €
Novo Banco	7 026,92 €	4 440,60 €
Caixa Geral de Depósitos	11 898,92 €	23 465,98 €
Banco BPI	121 635,52 €	407 707,93 €
Montepio Geral	97,88 €	170,68 €
Banco Santander	76,01 €	982,65 €
Norte:		
Millennium BCP	4 009,94 €	1 703,42 €
Centro:		
Millennium BCP	342,45 €	342,45 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	1 441,69 €	2 441,69 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	117,58 €	3,98 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	2 517,27 €	631,12 €
Banco Santander	- €	- €
Total	156 497,89 €	801 794,11 €

5 - Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas e erros

No âmbito da preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2024, foram identificados erros materiais nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em conformidade com a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, as

demonstrações financeiras de 2023 foram reexpressas com efeitos a 1 de janeiro de 2023.

Os erros identificados foram os seguintes:

Imposto diferido: cálculo incorreto do imposto diferido relativo aos excedentes de revalorização.

Montantes a receber: existiam comunicações e informação das entidades financiadoras que indicavam que determinados montantes estimados a receber não se concretizariam. Dado que a gestão já detinha esse conhecimento anteriormente a 2023, procedeu-se à respetiva reexpressão das contas.

As demonstrações financeiras de 2023 apresentadas para efeitos comparativos neste relatório refletem estas correções.

	31.12.2023	Lançamento da reexpressão		31.12.2023 Reexpresso
		1) Impostos Diferido Passivo	2) Valores a receber projetos	
Balanço				
Ativo não corrente	4 395 896,79	0,00	0,00	4 395 896,79
Ativo corrente	6 668 915,48	0,00	-3 620 775,40	3 048 140,08
Total de ativo	11 064 812,27	0,00	-3 620 775,40	7 444 036,87
Outras Reservas	695 120,78	0,00	0,00	695 120,78
Resultados transitados	-255 348,30	0,00	-3 620 775,40	(3 876 123,70)
Excedentes de revalorização	1 170 459,44	94 977,93	0,00	1 265 437,37
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	2 006 621,08	0,00	0,00	2 006 621,08
Resultado líquido	-967 533,21	0,00	0,00	(967 533,21)
Capital Próprio	2 649 319,79	94 977,93	-3 620 775,40	-876 477,68
Passivo não corrente	2 844 156,70	-94 977,93	0,00	2 749 178,77
Passivo corrente	5 571 335,78	0,00	0,00	5 571 335,78
Total Passivo	8 415 492,48	-94 977,93	0,00	8 320 514,55
Total Passivo + Capital Próprio	11 064 812,27	0,00	0,00	7 444 036,87

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis	2024						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	518 522,90 €	- €	- €	- €	181 880,07 €	- €	700 402,97 €
Edifícios e outras construções	3 347 262,08 €	21 870,71 €	- €	15 463,93 €	3 662 914,67 €	- €	7 016 583,53 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	55 234,59 €	- €	- €	153 488,41 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 622 634,71 €	17 980,44 €	- €	- €	- €	- €	2 640 615,15 €
Outros activos fixos tangíveis	387 102,10 €	7 357,65 €	- €	- €	- €	- €	394 459,75 €
Edifícios e outras construções - em curso	5 983,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	5 983,66 €
	7 107 241,76 €	47 208,80 €	- €	70 698,52 €	3 844 794,74 €	- €	10 928 546,78 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	844 071,36 €	- €	- €	5 111,96 €	616 135,23 €	135 175,57 €	357 999,74 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	55 234,54 €	- €	- €	153 488,46 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 607 477,80 €	- €	- €	- €	- €	3 939,65 €	2 611 417,45 €
Outros activos fixos tangíveis	308 563,53 €	- €	- €	- €	- €	11 450,87 €	320 014,40 €
	3 985 849,00 €	- €	- €	60 346,50 €	616 135,23 €	150 566,09 €	3 459 933,36 €
	3 121 392,76 €	47 208,80 €	- €	10 352,02 €	4 460 929,97 €	150 566,09 €	7 468 613,42 €

Activos fixos tangíveis	2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	518 522,90 €	- €	- €	- €	- €	- €	518 522,90 €
Edifícios e outras construções	3 347 262,08 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 347 262,08 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 622 634,71 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 622 634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	374 534,30 €	12 567,80 €	- €	- €	- €	- €	387 102,10 €
Edifícios e outras construções - em curso	5 983,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	5 983,66 €
	7 094 673,96 €	12 567,80 €	- €	- €	- €	- €	7 107 241,76 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	707 596,02 €	- €	- €	- €	- €	136 475,34 €	844 071,36 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 603 124,67 €	- €	- €	- €	- €	4 353,13 €	2 607 477,80 €
Outros activos fixos tangíveis	295 207,77 €	- €	- €	- €	- €	13 355,76 €	308 563,53 €
	3 831 664,77 €	- €	- €	- €	- €	154 184,23 €	3 985 849,00 €
	3 263 009,19 €	12 567,80 €	- €	- €	- €	154 184,23 €	3 121 392,76 €

No exercício de 2024 a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, continuando a adoptar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários. No entanto, no caso do edifício da sede foi considerado o valor da sua alienação realizado em Junho de 2025.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m2; (ii) valor de renda por m2; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica de cada imóvel:

Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);

Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de 150.850,72 Euros (155.473,06 Euros em 31 de dezembro de 2023) foram registadas na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” (Nota 22).

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis	2024				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	456 215,50 €	- €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 530 561,10 €	- €	- €	- €	1 530 561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	455 916,17 €	284,63 €	- €	- €	456 200,80 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 525 410,99 €	284,63 €	- €	- €	1 525 695,62 €
	5 150,11 €	- 284,63 €	- €	- €	4 865,48 €

Activos Intangíveis	2023				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	456 215,50 €	- €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 530 561,10 €	- €	- €	- €	1 530 561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	454 627,34 €	1 288,83 €	- €	- €	455 916,17 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 524 122,16 €	1 288,83 €	- €	- €	1 525 410,99 €
	6 438,94 €	- 1 288,83 €	- €	- €	5 150,11 €

8 – Participações financeiras

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas.

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, com sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto, tem por objeto a divulgação e promoção, a nível nacional e com fins altruísticos, das potencialidades das empresas de base tecnológica e inclui no seu ativo um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre algumas frações do imóvel no Porto onde a ANJE tem a sua sede, e em capital próprio um subsídio à aquisição desse direito obtido em exercícios passados, e tem os seguintes indicadores em 2024 e 2023:

	2024	2023
ATIVO	1 528 673,39 €	1 466 998,61 €
CAPITAL PRÓPRIO	999 610,00 €	1 196 624,81 €
PASSIVO	529 063,39 €	270 373,80 €
RESULTADO LÍQUIDO	- 123 130,69 €	- 87 251,50 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

2024				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 186 624,81 €	-73 884,12 €	-123 130,69 €	989 610,00 €
	1 196 624,81 €	-73 884,12 €	-123 130,69 €	999 610,00 €

2023				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 347 760,43 €	-73 884,12 €	-87 251,50 €	1 186 624,81 €
	1 357 760,43 €	-73 884,12 €	-87 251,50 €	1 196 624,81 €

Diversas participações financeiras da ANJE em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, foram reconhecidas como imparidades em 2020, dado a sua natureza e propósito institucional. A rubrica de Outros Investimentos Financeiros tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Outros investimentos financeiros	2024				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass/Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- 2 572,23 €	- €	35 640,15 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	10 416,73 €	- €	- €	- €	10 416,73 €
Sub-total	72 729,11 €	- €	- 2 572,23 €	- €	70 156,88 €

Outros investimentos financeiros	2023				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass/Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	9 306,55 €	1 110,18 €	- €	- €	10 416,73 €
Sub-total	71 618,93 €	1 110,18 €	- €	- €	72 729,11 €

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas e revisão e correção por parte das

autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2024	2023
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício	- €	- €
	- €	- €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	65 642,51 €	23 461,47 €
Reversão de Imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	65 642,51 €	23 461,47 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	65 642,51 €	23 461,47 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

A Associação procede ao registo de passivos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos (revalorizados) e a correspondente base fiscal (numa ótica de uso continuado). Por questões de prudência, e apesar de correntemente a taxa efetiva de tributação ser inferior ou nula, influenciada pelo perfil de projetos e pela quebra de atividade da Associação, os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando a taxa de tributação nominal de imposto de 21% à qual é tributado o Rendimento global, acima descrito, atendendo a que o perfil de projetos da Associação e como tal a sua base de incidência de imposto podem variar nos exercícios futuros e como tal influenciar a taxa de imposto efetiva.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi como se segue:

Descrição	2024			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	315 176,82 €	892 186,00 €	65 642,51 €	1 141 720,31 €

Descrição	2023			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	336 265,71 €	0,00 €	21 088,89 €	315 176,82 €

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se encontram no seguinte quadro:

Entidade Financeira	2024	2023
Empréstimos bancários:		
Banco Santander Totta - Corrente	- €	- €
Banco Santander Totta - Não corrente	- €	- €
Millennium BCP - Corrente	516 972,25 €	760 667,13 €
Millennium BCP - Não corrente	1 155 754,96 €	1 572 994,45 €
Novo Banco - Corrente	- €	- €
Novo Banco -Não Corrente	- €	- €
Banco BPI - Corrente	254 607,16 €	1 000 000,00 €
Banco BPI - Não corrente	- €	- €
Caixa Geral de Depósitos - Corrente	- €	- €
Locações Financeiras:		
Leasback Edifício Évora- Corrente	- €	- €
Leasback Edifício Évora - Não Corrente	861 007,50 €	861 007,50 €
TOTAL	2 788 341,87 €	4 194 669,08 €
Financiamentos obtidos - não corrente	2 016 762,46 €	2 434 001,95 €
Financiamentos obtidos - corrente	771 579,41 €	1 760 667,13 €

À data de elaboração das contas, do único empréstimo ativo faltava liquidar 652.040,05 euros.

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	475 554,44 €	29 806,52 €	(12 901,48)	- €	492 459,48 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	287 153,81 €	- €	- €	- €	287 153,81 €
TOTAIS	1 169 018,77 €	29 806,52 €	(12 901,48)	- €	1 185 923,81 €
		16 905,04 €			

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	457 533,10 €	25 200,01 €	(7 178,67)	- €	475 554,44 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	287 153,81 €	- €	- €	- €	287 153,81 €
TOTAIS	1 150 997,43 €	25 200,01 €	(7 178,67)	- €	1 169 018,77 €
		18 021,34 €			

12 – Rédito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhados conforme segue:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	2024		2023	
	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período
Prestação de Serviços facturados	1 017 099,12 €	55,24%	2 129 531,99 €	38,89%
Subsídios à exploração	824 157,44 €	44,76%	3 346 774,41 €	61,11%
TOTAIS	1 841 256,56 €	100,00%	5 476 306,40 €	100,00%

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação, está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 3.7). A diferença entre os montantes reconhecidos e recebidos é refletida na rubrica de “Outros créditos a receber “(Nota 15).

13 – Subsídios

Tal como descrito na nota 3.6 as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2024		2023	
	Demonstração dos resultados por naturezas		Demonstração dos resultados por naturezas	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	16 117,44 €	591 456,74 €	16 117,44 €	607 574,18 €

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	156 497,89 €	- €	156 497,89
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	979 503,65 €	- €	979 503,65
		Outras contas	128 795,88 €	- €	128 795,88
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	3 120,00 €	- €	3 120,00
		Dívidas de Clientes	1 011 217,16 €	(492 459,48)	518 757,68
		Totais	2 689 145,43 €	(898 770,00)	1 790 375,43
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1 424 161,60 €	- €	1 424 161,60
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	109 101,65 €	- €	109 101,65
		Dívidas a Associados	19 413,75 €	- €	19 413,75
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	371 963,40 €	- €	371 963,40
		Outras contas	1 429 714,37 €	- €	1 429 714,37
		Subtotais	3 354 354,77 €	- €	3 354 354,77
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	771 579,41 €	- €	771 579,41
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2 016 762,46 €	- €	2 016 762,46
		Subtotais	2 788 341,87 €	- €	2 788 341,87
		Totais	6 142 696,64 €	- €	6 142 696,64

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2023		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	801 794,11 €	- €	801 794,11
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	4 686 223,73 €	- €	4 686 223,73
		Outras contas	299 915,90 €	- €	299 915,90
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	2 600,00 €	- €	2 600,00
		Dívidas de Clientes	1 214 220,07 €	(475 554,44)	738 665,63
		Totais	7 414 764,66 €	(881 864,96)	6 532 899,70
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1 480 990,91 €	- €	1 480 990,91
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	87 125,26 €	- €	87 125,26
		Dívidas a Associados	18 505,15 €	- €	18 505,15
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	370 075,32 €	- €	370 075,32
		Outras contas	712 871,26 €	- €	712 871,26
		Subtotais	2 669 567,90 €	- €	2 669 567,90
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	1 760 667,13 €	- €	1 760 667,13
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2 434 001,95 €	- €	2 434 001,95
		Subtotais	4 194 669,08 €	- €	4 194 669,08
		Totais	6 864 236,98 €	- €	6 864 236,98

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto na rubrica “Outras contas a receber - Por acréscimos de rendimentos”,

inclui o montante de 847.891,31€ euros (895.731,34 euros em 31 de dezembro de 2023) que respeita a valores a receber de diversos organismos públicos respeitantes a participações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Projeto	Montante
Portugal Fashion 2023/2024	742 310,31
Modulares 24/27	43 442,79
Incubtrans	52 533,68
Outros	9 604,53
TOTAL	847 891,31

Segue-se a antiguidade de ativos e maturidade de passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2024		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	980 387,52 €	- €	980 387,52 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	3 120,00 €	- €	3 120,00 €
	Dívidas de clientes	518 757,68 €	492 459,48 €	1 011 217,16 €
	Totais	1 502 265,20 €	492 459,48 €	1 994 724,68 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 424 161,60 €	- €	1 424 161,60 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	109 101,65 €	- €	109 101,65 €
	Associados	19 413,75 €	- €	19 413,75 €
	Outras dividas a pagar	1 670 065,43 €	- €	1 670 065,43 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	771 579,41 €	2 016 762,46 €	2 788 341,87 €
	Totais	3 994 321,84 €	2 016 762,46 €	6 011 084,30 €

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2023		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	4 989 839,96 €	- €	4 989 839,96 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	2 600,00 €	- €	2 600,00 €
	Dívidas de clientes	738 665,63 €	475 554,44 €	1 214 220,07 €
	Totais	5 731 105,59 €	475 554,44 €	6 206 660,03 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 480 990,91 €	- €	1 480 990,91 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	87 125,26 €	- €	87 125,26 €
	Associados	18 505,15 €	- €	18 505,15 €
	Outras dividas a pagar	1 082 946,58 €	- €	433 548,21 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	1 760 667,13 €	2 434 001,95 €	4 194 669,08 €
	Totais	4 430 235,03 €	2 434 001,95 €	6 214 838,61 €

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	Activos		Passivos	
	2024	2023	2024	2023
Gastos a reconhecer:				
Seguros	4 302,59 €	1 015,78 €		
Portugal Fashion	75 000,00 €	75 000,00 €		
Outros gastos a reconhecer				
Contrato Comodato CM Faro	0,00 €	60 000,00 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
PF African Bank			166 666,67 €	166 666,67 €
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			298 616,56 €	319 329,83 €
Edifício Faro			0,00 €	60 000,00 €
Incubação			109 178,00 €	135 104,25 €
Portugal Fashion			460 000,00 €	460 000,00 €
TOTAIS	79 302,59 €	136 015,78 €	1 034 461,23 €	1 141 100,75 €

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Activo		Passivo	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)	3 120,00 €	2 600,00 €		
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			14 150,16 €	20 539,58 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			33 828,31 €	23 314,16 €
Contribuições para a Segurança Social			60 015,50 €	42 163,84 €
Outras Tributações - FGCT			1 107,68 €	1 107,68 €
TOTAIS	3 120,00 €	2 600,00 €	109 101,65 €	87 125,26 €

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisões” não apresenta saldos e movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram os seguintes:

	2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	-3 876 123,70 €	178 145,18 €	- €	- 967 533,21 €	- 4 665 511,73 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 279 310,46 €	- €	- 73 884,12 €	- €	1 205 426,34 €
Excedentes de revalorização de activos	1 265 437,37 €	3 467 351,56 €	- 76 752,77 €	- €	4 656 036,16 €
Outras variações do capital próprio	727 310,62 €	- €	- 16 117,44 €	- €	711 193,18 €
Subsídios ao investimento	607 574,18 €	- €	- 16 117,44 €	- €	591 456,74 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 967 533,21 €	- 508 219,11 €	- €	967 533,21 €	- 508 219,11 €
Total do capital próprio	- 876 477,68 €	3 137 277,63 €	- 92 870,21 €	- €	2 094 045,62 €

	2023 - Reexpresso					
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Reexpressão	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €		695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €		695 120,78 €
Resultados Transitados	- 225 328,63 €	90 142,23 €	- 400 366,52 €	280 204,62 €	- 3 620 775,40 €	- 3 876 123,70 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 353 194,58 €	- €	- 73 884,12 €	- €		1 279 310,46 €
Excedentes de revalorização de activos	1 011 915,26 €	327 514,77 €	- 168 970,59 €	- €	94 977,93 €	1 265 437,37 €
Outras variações do capital próprio	743 428,06 €	- €	- 16 117,44 €	- €		727 310,62 €
Subsídios ao investimento	623 691,62 €	- €	- 16 117,44 €	- €		607 574,18 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €		119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	280 204,62 €	- 967 533,21 €	- €	- 280 204,62 €		- 967 533,21 €
Total do capital próprio	3 858 534,67 €	- 549 876,21 €	- 585 454,55 €	- €		- 876 477,68 €

A rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2024 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2024	2023
Serviços especializados:	622 229,17 €	4 108 857,57 €
Trabalhos especializados	399 876,80 €	3 824 202,37 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	178,50 €
Vigilância e segurança	0,00 €	415,80 €
Honorários	192 408,65 €	265 348,61 €
Comissões	0,00 €	10,44 €
Conservação e reparação	25 214,58 €	14 555,18 €
Serviços bancários	4 729,14 €	4 146,67 €
Materiais:	3 406,89 €	5 595,17 €
Livros e documentação técnica	185,04 €	66,96 €
Material de escritório	3 221,85 €	5 528,21 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
Energia e fluídos:	59 332,22 €	43 487,34 €
Electricidade	49 550,43 €	34 130,81 €
Combustíveis	0,00 €	164,25 €
Água	9 781,79 €	9 192,28 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Deslocação, estadas e transportes:	83 142,68 €	252 376,14 €
Deslocações e estadas	82 099,43 €	250 922,69 €
Transporte de mercadorias	1 043,25 €	1 453,45 €
Serviços diversos:	117 462,95 €	163 773,78 €
Rendas e alugueres	42 296,86 €	73 824,08 €
Comunicação	49 212,97 €	52 699,15 €
Seguros	8 451,15 €	14 430,08 €
Contencioso e notariado	8 961,02 €	3 500,90 €
Limpeza higiene e conforto	690,13 €	1 031,11 €
Outros serviços	7 850,82 €	18 288,46 €
TOTAIS	885 573,91 €	4 574 090,00 €

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2024	2023
Remunerações do pessoal	993 595,72 €	1 032 313,28 €
Indemnizações	13 582,90 €	8 790,06 €
Encargos sobre remunerações	157 678,08 €	177 682,90 €
Seguros de acidentes de trabalho	3 784,74 €	4 349,54 €
Gastos de acção social	1 590,00 €	1 457,50 €
Outros gastos com o pessoal	531,36 €	15,00 €
TOTAIS	1 170 762,80 €	1 224 608,28 €

A 31 de dezembro de 2024 a ANJE contava com 41 colaboradores (50 em 31 dezembro de 2023).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2024	2023
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	150 850,72 €	155 473,06 €
TOTAIS	150 850,72 €	155 473,06 €

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2024	2023
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	1 912,83 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	33 193,27 €	32 153,27 €
Alienações de activos tangíveis	0,00 €	0,00 €
Indemnizações sede	0,00 €	2 876,36 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	278 850,91 €	2 264,56 €
Imputação de subsídios para investimentos	16 117,44 €	16 117,44 €
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	2 233,25 €
Outros não especificados	1 390,25 €	1 363,54 €
TOTAIS	329 551,87 €	58 921,25 €

24 – Outros gastos

A composição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2024	2023
Impostos indirectos	40 294,56 €	30 720,22 €
Taxas	0,00 €	1 314,89 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Ativos fixos tangíveis	10 031,72 €	0,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	43 220,78 €	6 735,27 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	13 031,89 €	15 255,58 €
Diferença de câmbios desfavoráveis	70,42 €	13,62 €
Multas e penalidades	0,00 €	1 096,50 €
Outros não especificados	2 709,92 €	3 831,08 €
Bolsas de Formandos	119 426,14 €	232 457,01 €
Erasmus Projecto 2020 KA	0,00 €	0,00 €
Outros gastos financeiros:		
Diferença de câmbios favoráveis	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	228 785,43 €	291 424,17 €

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2024	2023
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	156 189,88 €	169 142,17 €
- Outros juros	12 471,58 €	6 211,81 €
TOTAIS	168 661,46 €	175 353,98 €

A política de contabilização das comissões associadas a contratos de financiamento foi alterada em 2021, passando a lançar as mesmas juntamente com os respetivos juros dos financiamentos, na rubrica “Gastos e Perdas de Financiamento”.

26 – Imparidades de ativos depreciáveis / amortizações

Não existem, em 2024 e 2023 movimentos a reportar.

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

- garantia bancária sobre o Millennium BCP a favor da Câmara Municipal do Porto

Beneficiário	Entidade	Data de Início	Data do Término	Valor
Câmara Municipal do Porto	Millenium BCP	09/11/1999	Indeterminado	3 990,38 €

- garantia de financiamento de médio e longo prazo (ct.317140541), no montante de 701.272,49 euros, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto;
- livrança à Norgarante referente ao financiamento Covid19 junto do Millennium BCP, no montante de 966.662,22 euros;

28 – Eventos Subsequentes

No decurso de 2025, concretizou-se a alienação do imóvel da sede da ANJE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESARIOS à Câmara Municipal do Porto, pelo montante de 4.301.000,00€

Esta operação insere-se no processo de reestruturação financeira e organizacional da Associação, permitindo gerar liquidez no montante necessário para reforçar a estabilidade de tesouraria, reduzir passivos bancários e assegurar o financiamento das atividades em curso.

A Direção considera que esta operação constitui um marco relevante na execução da estratégia de sustentabilidade da ANJE, não tendo impacto adverso na continuidade da atividade, antes reforçando a sua capacidade de honrar compromissos e investir nas áreas prioritárias de atuação.

Após o encerramento do exercício, e até à data de emissão deste relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação financeira e económica revelada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

30 – Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 serão aprovadas em sede Assembleia Geral em 10 de outubro de 2025.

31 – Proposta de aplicação dos resultados do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de - 508 219,11 Euros, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados

Porto, 26 de setembro de 2025.

O Contabilista Certificado (CC nº 82219)

Assinado por:

Edmundo Gomes

68F63F38FE99442...

A Direção:

—

Assinado por:



7F26CF9BD02C4B9...

Assinado por:

N. do L.

7C39F0F71A3741D...

Signed by:



85C8648356FB409...

Assinado por:

Antonio Fragateiro

210ACC7EB4D44FD...

Assinado por:

Filipe Guinaz

8F41A0DD57FE4F0...

Signed by:

Miguel Teixeira Bastos

38724BF9416E45F...

Signed by:

Pedro Marcelino

176444993767472...

Signed by:



371EA26FBE8445F...

Assinado por:



A3656CCF23334A5...